Compra de voto avilta a democracia

Governo regava com "Orçamento secreto" as votações decisivas



Desmatamento na Amazônia bate em outubro recorde histórico, registra o Inpe

Em Dubai, Bolsonaro mentiu dizendo que a floresta amazônica não queima e não é desmatada, sendo a mesma desde 1500. Já dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que a Amazônia Legal teve uma área de 877 km² sob alerta de desmatamento, uma alta de 5% em relação a 2020 e recorde para o mês de outubro na série histórica. Os números foram divulgados pelo Sistema de Deteccão de Desmatamento em Tempo Real (Deter) do Inpe na sexta-feira (12). Página 4

Construir uma China socialista desenvolvida em 3 décadas, convoca PCCh

A China se prepara para avançar à 'segunda meta do Centenário', a construção de um país socialista moderno, próspero e de cultura elevada, até à metade do século, como expressão do rejuvenescimento nacional chinês. Esta é a convocação feita pela histórica sessão plenária do 19º Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh), que se realizou de 8 a 11 de novembro, sob a liderança do secretário-geral e presidente do país, Xi Jinping. O encontro é o primeiro realizado após a comemoração dos 100 anos de fundação do partido, em julho. Como Xi assinalou no seu discurso dos 100 anos do PCCh em 1º de julho, "olhando para trás no caminho que percorremos e para a frente, para a jornada adiante, é certo que com a firme liderança do partido e a grande unidade do povo chinês de todos os grupos étnicos, nós atingiremos o objetivo de construir um grande país socialista moderno em todos os aspectos e completar o sonho chinês do rejuvenes-Pág. 7 cimento nacional".





Gasto oculto de verba pública foi rechaçado pelo Supremo por 8 a 2

mentos do "orcamento secreto", usado pelo governo Bolsonaro para comprar votos no Congresso Nacional, aconteceu nas semanas anteriores às votações decisivas. Mais da metade dos R\$

maior parte dos paga-| as "emendas do relator" de 2020 foram efetivamente empenhados durante o período em que o governo Bolsonaro estava fazendo campanha para Arthur Lira (PP-AL) ser eleito presidente da Câmara. A prática foi execrada pelo Supremo Tribunal Federal, 19 bilhões reservados para por 8 votos a 2.

Inflação para os mais pobres é maior que a oficial: 11,08%



Em Dubai, a má vontade de Bolsonaro contra a empresa aeronáutica brasileira ficou estampada no rosto

Sabotagem à Embraer: governo comendas de

Em mais uma sabota- l gem ao Brasil e à indústria brasileira, o governo Bolsonaro decidiu inviabilizar o cumprimento do contrato da Força Aérea Brasileira

compra de 28 aeronaves KC- I 390, o cargueiro de última geração desenvolvido e produzido pela empresa brasileira fabricante de aeronaves. Como não houve acordo para (FAB) com a Embraer para a | a redução da compra acerta-

Planalto, a FAB comunicou, na sexta-feira (12), a decisão unilateral de cortar 13 aeronaves da encomenda inicial de 28 unidades feita pelo

da em 2014, como queria o | Aeronáutica já havia comunicado a intenção de reduzir a compra no dia 23 de abril. Após seguidas prorrogações na decisão, o prazo para as conversas se encerrou na governo. O alto comando da | quinta-feira (11). **Página 2**

O poder de compra dos assalariados continua a se deteriorar no país. O Indice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conhecido como inflação dos mais pobres, divulgado na quarta-feira (11), marcou alta de 11,08%, enquanto a inflação oficial foi 10,67% no mesmo período. Segundo o IBGE, a alta no período decorre da aceleração nos preços dos produtos alimentícios, de 0,94%, em setembro para 1,10%, em outubro. **Pág. 2**

Decreto restringe vale-alimentação e dificulta MP do Trabalho fiscalizar

to Baungartner, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional (IBDC), declarou, em entrevista ao HP, que o decreto do governo Nº 10.854, de 10 de novembro, que regulamenta disposições relativas à legislação trabalhista, altera para pior uma série de benefícios no que se refere à alimentação e segurança do trabalhador. Página 5

Podemos fecha questão e vota no Senado contra a PEC da Pedalada

à Constituição n° 23/2021, apelidada de "PEC das Pedaladas" por dar um calote no pagamento de precatórios (dívidas do governo com ordem de pagamento determinada pela Justiça) e burlar o teto de gastos, terá a oposição do Podemos no Senado. O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) afirmou que os nove senadores da sigla fecharão questão contra ela. Pág. 3

Bolsonaro tenta fazer PL de trouxa e quebra a cara



Em Dubai, ministro oferece as estatais

Guedes arrasa a economia nacional e tenta socorro em petrodólares

No domingo (14), após ter afirmado que a política econômica do governo Bolsonaro será mantida, inclusive com novos aumentos de juros para supostamente "combater a inflação", Guedes disse que busca petrodólares para financiar o seu programa de privatização no Brasil, que visa as maiores estatais brasileiras, como a Petrobrás, Eletrobrás, Correios, entre outros ativos nacionais, como o Pré-sal.

"Aqui estão os petrodólares", exaltou Paulo Guedes à imprensa, durante a abertura de uma feira de aviação, a Dubai Airshow, em que Bolsonaro também participou.

"Nós fizemos um grande movimento no final da década de 80, depois do choque do petróleo, para pegar essa reciclagem de recursos. Só que, naquela época, foi com endividamento"... "Agora nós vamos fazer com participação nos programas de investimento nossos, nas nossas parcerias de investimentos", afirmou o Guedes.

Ignorando o que representariam o volume desses "investimentos", garantju que os bilionários fundos dos Emirados Arabes estarão "presentes agora, nos leilões de petróleo e de gás natural que nós vamos fazer", no âmbito das "parcerias entre o governo federal e o capital privado e o externo".

Obsessivos pelo desmonte do patrimônio nacional, ou seja, tudo aquilo que pertence ao povo, Bolsonaro e Guedes foram dar seu passeio em Dubai, lavando as mãos para o atual quadro brasileiro de desemprego elevado, com inflação em escalada já acima dos dois dígitos, fuga de dólares, juros elevadíssimos e endividamento recorde das famílias

Os principais componentes da economia – serviços (-0.6%), comércio (-1.3%) e indústria (-0,4%) – tiveram desempenho negativo na passagem de agosto para se-

Com isto, analistas do mercado já veem recessão à vista. "O quadro atual reforça as projeções mais negativas para o ano que vem. Acho que ainda é cedo para falar em recessão em 2022, mas, com os números mais recentes, é mais fácil que isso ocorra", avaliou o economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, Alex

Na sexta-feira (12), o Credit Suisse revisou suas expectativas para o Produto Interno Bruto (PIB) do país e passou a prever recessão econômica no Brasil em 2022. A projeção passou de alta de 0,6% para queda de 0,5% no ano que vem. Se confirmada, será a quarta contração do PIB brasileiro em oito anos.

Sobre serviços, o Credit Suisse diz que o resultado "reforça o cenário de piora da atividade econômica que tem sido visto nos últimos meses", escreveram em relatório Solange Srour, economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, e Lucas Vilela, economista

Em 25 de outubro, o Itaú Unibanco já havia anunciado estimativa de retração de 0,5% para o PIB brasileiro de 2022.

Escreva para o HP horadopovo@horadopovo.com.br



HORA DO POVO é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto Rua José Getúlio.67. Ci. 21 Liberdade - CEP: 01509-001 São Paulo-SP

E-mail: inc24agosto@uol.com.br C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto Redação: fone (11) 2307-4112 E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br E-mail: comercial@horadopovo.com.br

E-mail: hp.comercial@uol.com.br Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000 Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679 E-mail: hprj@oi.com.br Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

70301-000 Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u>

Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480 E-mail: horadopovomg@uol.com.br Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

Com comida cara, inflação dos mais pobres é maior: 11,08% Os alimentos continuam subindo e pesando



Sem apoio do Planalto, FAB suspende compra de 13 cargueiros da Embraer

Parceria exitosa de mais de 50 anos foi bombardeada pelo governo. Corte no orçamento obrigou FAB a reduzir de 28 para 15 a encomenda das modernas aeronaves KC-390 produzidas pela empresa brasileira

Em mais uma sabota- _I e República Tcheca, para _I ração de petróleo em águas gem ao Brasil e à indústria brasileira, o governo Bolsonaro decidiu inviabilizar o cumprimento do contrato da Força Aérea Brasileira (FAB) com a Embraer para a compra de 28 aeronaves KC-390, o cargueiro de última geração desenvolvido e produzido pela empresa brasileira fabricante de aeronaves

Como não houve acordo para a redução da compra acertada em 2014, como queria o Planalto, a FAB comunicou, nesta sexta-feira (12), a decisão unilateral de cortar 13 aeronaves da encomenda inicial de 28

unidades feita pelo governo. O alto comando da Aeronáutica já havia comunicado a intenção de reduzir a compra no dia 23 de abril. Após seguidas prorrogações na decisão, o prazo para as conversas se encerrou nesta quinta-feira (11). O contrato tinha o valor de US\$ 1,3 bilhão.

Até o momento, quatro unidades do KC-390 já foram entregues à FAB. A a última em dezembro de 2020. O moderno cargueiro desenvolvido pela Embraer foi um sucesso e a empresa já recebeu encomendas de vários países, entre eles Portugal e Hungria.

A informação dos cortes veio à público em nota do comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Junior.

Uma das quatro aeronaves já entregues pela Embraer, terceira maior fabricante de jatos comerciais

do mundo, à FAB em 2020 O KC-390 é um cargueiro que a Força Aérea Brasileira solicitou em 2009 que a Embraer, terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo, desenvolvesse. Foram sete anos de estudo, em parceria que fosse feito o protótipo. O projeto foi concluído com sucesso.

Sem verbas para honrar seus compromissos com a fabricante brasileira, a FAB, que tem uma parceria exitosa de mais de 50 anos com a Embraer, decidiu reduzir a encomenda de 28 para 15 unidades do KC-390. A Aeronáutica informou que questões financeiras a obrigaram a suspender a aquisição das aeronaves anteriormente acordadas.

'Considerando a decisão da Embraer e a impossibilidade de permanecer com a execução do contrato nas quantidades atuais, a Força Áérea Brasileira, no intuito de resguardar o interesse público, iniciará, dentro dos limites previstos na lei, os procedimentos para a redução unilateral dos contratos de produção das aeronaves KC-390, fato inédito e indesejável nessa importante e cinquentenária relação", afirmou a FAB.

Já a Embraer informou unilateral da FAB e que tomará as medidas cabíveis. Ela avalia o impacto da decisão unilateral da FAB em seus negócios. "Tão logo seja formalmente notificada pela União, a Companhia buscará as medidas legais relativas ao reequilíbrio econômico e financeiro dos Contratos, bem como avaliará os efeitos da redução dos Contratos em seus negócios e resultados", disse

a empresa em Nota. Com mais esta sua atitude, Bolsonaro deixou claro o seu desprezo, não só pela Embraer, mas por tudo que é brasileiro. Ele já havia atacado recentemente a Petrobrás, a maior e mais avançada empresa pública do país, responsável pela descoberta do Pré-sal e pioneira no desenvolvimento com Argentina, Portugal | de alta tecnologia na explo- | multinacionais.

profundas.

Agora, golpeia a maior e mais avançada empresa de aviação do hemisfério sul, produtora de aeronaves de última geração que revolucionaram a aviação comercial e executiva e conquistaram o mercado mundial.

A decisão do governo de não garantir os recursos para o cumprimento do contrato assinado pela FAB com a Embraer, representa mais um duro golpe de Bolsonaro na indústria brasileira.

Essa atitude confirma também que Bolsonaro está cumprindo à risca a promessa que fez num jantar realizado em março de 2019, em Washington, logo após sua posse. Na ocasião, ele afirmou que seu plano não era construir nada no Brasil mas sim "descons-

"O Brasil não é um terreno aberto onde nós pretendemos construir coisas para o nosso povo. Nós temos é que desconstruir coisa", prometeu Bolsonaro aos participantes do jantar.

Agora, depois da devastação que já fizeram no conjunto da economia, a dupla Bolsonaro e Guedes partiu para a destruição direta das duas empresas símbolos do desenvolvimento nacional, a Embraer e a Petrobrás.

O corte das verbas da FAB e a suspensão da compra das aeronaves são um passo a mais na direção do que Bolsonaro prometeu em Washington.

Para ajudá-lo a cumprir a promessa de destruir o país, o 'capitão cloroquina' colocou no controle da Economia o seu cúmplice, Paulo Guedes, um negocista sem escrúpulos e sem vergonha que está inteiramente a serviço dos bancos estrangeiros e das

Indústria, comércio e setor de serviços

Com inflação, desemprego e queda na renda, a produção industrial recuou 0,4%, as vendas do comércio varejista caíram 1,3% e os serviços retração de 0,6%

prestados ao país recuou 0,6% em setembro em relação a agosto, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (12). A queda foi puxada pelos serviços de transportes, com a disparada nos preços dos combustíveis.

O resultado do setor em setembro, somado à queda da produção da indústria (-0,4%) e nas vendas no comércio varejista (-1,3%), mostra uma economia estagnada, com o agravante que tanto a indústria quanto o comércio fecharam o terceiro trimestre no vermelho, -1,1% -0,4%, respectivamente.

O setor de serviços possui o maior peso na economia brasileira e foi bastante prejudicado pela pandemia | de 40 milhões de pessoas. E | tor-de-servicos-em-setembro/

O volume de serviços | diante das medidas necessárias para conter o avanço do Covid-19 e salvar vidas.

> sonaro à vacinação e os cortes no Orçamento agravando a crise econômica, a queda no setor em setembro interrompeu uma sequência de cinco meses de variações positivas, com o avanço da vacinação e a volta das atividades econômicas mais afetadas pela crise sanitária. Dessa forma, na comparação com setembro do ano passado, houve um avanço de 11,4% e fechou o trimestre no azul (3%).

Além da inflação acele-

o trabalho precário, sem carteira assinada, não para de crescer e com renda inferior ao salário mínimo.

subiu 1,25% em outubro, a maior taxa para o mês desde 2002, e acumula 10,67% em 12 meses. A cesta básica de alimentos já consome mais da metade de um salário mínimo e o governo Bolsonaro nada faz para conter o avanço no aumento dos preços administrados e da fome e da miséria que assolam 20 milhões de brasileiros. Situação que será agravada com o fim do auxílio emergencial lançando mais 25 milhões de brasileiros no abandono.

Leia mais no site do HP: https://horadopovo.com.br/ queda-na-renda-e-alta-dosmais no bolso das famílias com renda menor. que ainda sofrem alta na conta de luz e do gás

om Bolsonaro, o poder de compra dos assalariados continua a se IPCA deteriorar no país. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conhecido como inflação dos mais pobres, divulgado na quarta-feira (11), marcou alta de 11,08%, no acumulado de 12 meses encerrados em outubro. No ano, a alta é de 8,45%.

Os alimentos continuam pesando mais no bolso das famílias com renda menor. Segundo o IBGE, a alta no período decorre da aceleração nos preços dos produtos alimentícios, de 0,94%, em setembro para 1,10%, em outubro. Por outro lado, os itens não alimentícios tiveram desaceleração nos custos na mesma base de comparação, passando de 1,28%, para 1,18%. Isto se dá, porque o item transportes pesa menos para as famílias mais pobres.

Segundo pesquisa do Die-ese (Departamento Intersin-dical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), realizada em 17 capitais, o preço da cesta básica de alimentos em outubro já ultrapassou R\$ 700 em Florianópolis (SC).

Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em outubro, 58,35% (média entre as 17 capitais) do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em setembro, o percentual foi de

56,53%. Com alimentos consumindo mais da metade do salário mínimo, sobra pouco para pagar o gás de cozinha que também em alguns locais chega a R\$ 140, a conta de luz que está cada vez mais cara, entre outros produtos de primeira necessidade. E é cada vez maior o número de famílias que se endividam para comprar os produtos básicos, situação que é agravada com o desemprego e a queda na renda.

O INPC mede o custo de vida das famílias com renda mensal de até cinco salários

IPCA

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, subiu 10,67%, no acumulado em 12 meses até outubro, puxada principalmente – como já era esperado – pelos preços dos combustíveis e da energia elétrica – produtos cujos preços são administrados pelo governo federal. Foi a maior alta para o mês de outubro desde 2002.

Em doze meses, gasolina subiu 42,72%; o etanol 67,41% e o diesel 41,34%. O preço do botijão de gás disparou 37,86%.

A energia elétrica voltou a subir em outubro (1,16%) após variação de 6,47% em setembro, acumulando alta de 30.27% em 12 meses. Diante da incompetência de lidar com um ano de baixo abastecimento das hidrelétricas, Bolsonaro tem regularmente lançado tarifas extras para a conta de luz, pressionando as rendas das famílias e promovendo um racionamento forcado de

O preço do gás de cozinha também se mantém escandaloso, à medida que tem forçado as famílias mais pobres a voltarem a cozinhar a lenha. De acordo com o IPCA, o preço do botijão de gás subiu 3,67% em outubro, a 17ª alta consecutiva gás de botijão (3,67%), em sua 17ª alta consecutiva, uma elevação de 44,77% desde junho de 2020, já acumulando 37.86% em 12 meses.

Item de grande peso no IPCA pelo peso que tem na fração do consumo das famílias brasileiras, o grupo Alimentos e Bebidas também não deu trégua, com inflação de 1,17% no mês passado. Entre os alimentos, os destaques de alta no mês foram o tomate (26,01%) e a batata -inglesa (16,01%), o café moído (4,57%), o frango em pedaços (4,34%), o queijo (3,06%) e o frango inteiro (2,80%).

Em doze meses, se destaca o aumento no preço do frango em pedaços: 33,28%. Com a disparada no preco das carnes vermelhas, aumentou a procura por pescoço e pé de frango mínimos. Ele também é usado | que também estão mais caros.

Aneel prevê aumento de 21% na conta de luz em 2022, o maior em 7 anos

reajuste médio de 21% em 2022, conforme projeções da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Caso confirmado, esse pode ser o maior reajuste em 7 anos.

Segundo a Aneel, "nossas estimativas apontam para um cenário de impacto tarifário médio em 2022 da ordem de 21,04%", diz o texto no qual o Estadão teve acesso. Considerando dados da própria agência, o reajuste acumulado neste ano só para o consumidor residencial chega a 7,04% ou seja, o aumento projetado para o ano que vem pratica-mente triplica a alta de 2021. Em 2020, o aumento médio foi de 3,25%.

Os brasileiros – que hoje sofrem com o arrocho salarial e veem seu escasso poder de compra sendo corroído pela inflação – irão no ano que vem reviver a tormenta de 2015, chamada de "realismo tarifário", que se deu após o governo Dilma permitir que os preços das tarifas saltassem em média 30,73% para acertar contas que tinham ficado em aberto nos anos anteriores junto às distribuidoras de energia.

O motivo para o tarifaço em 2022 está relacionado ao custo atual que o governo tem com o acionamento de fontes térmicas de energia para garantir o abastecimento na atual crise hídrica; situação que o governo nada fez para evitá-la, pois escassez de chuvas nos principais reservatórios do país não é novidade - ou seja – o governo deveria ter avançado em investimentos de energia mais barata, como eólicas, solares e até hidráulicas para não depender mais das térmicas, que são na sua maioria caras e poluentes.

A conta de luz pode ter um | térmicas movidas a diesel gás, biomassa e carvão do País operam a plena carga. Se a situação é de emergência hídrica, esse custo aumenta mais ainda. É por esta incompetência, que os consumidores de energia têm bancado, mensalmente, o custo pesado das chamadas "bandeiras tarifárias"

Em julho, a tarifa vermelha patamar 2 foi reajustada em 52% e a cobrança subiu para R\$ 9,49. Em setembro, entrou em vigor a bandeira "escassez hídrica", que passou a acrescentar R\$ 14,20, ou 49,6% a mais, na conta de luz para cada 100 kWh consumidos, e deve vigorar até abril

A área técnica da agência reguladora concluiu que, até abril de 2022, as "melhores estimativas" apontam para um rombo de R\$ 13 bilhões, "já descontada a previsão de arrecadação da receita da bandeira tarifária patamar escassez hídrica no período". O acionamento das térmicas não é o único fator que explica o rombo financeiro do setor elétrico.

Outra fatura estimada em mais R\$ 9 bilhões que será paga pelo consumidor tem origem nas contratações 'simplificadas" de energia feitas pelo governo Bolsonaro no mês passado. Trata-se de uma "energia de reserva" que será entregue a partir de maio do ano que vem, para dar mais segurança e evitar o racionamento.

Os reajustes refletiram ainda o aumento da importação de energia, por meio de contratos firmados com Argentina e Uruguai.

Na prática, estes novos reajustes nas contas de energia devem pressionar ainda mais Há meses, todas as plantas | a inflação no próximo ano.

fecham mês de setembro no vermelho

Apesar do boicote de Bol-

rada corroendo a renda do brasileiro, o desemprego atinge cerca de 14 milhões de brasileiros, 25,4 milhões estão vivendo de "bico" e a informalidade atinge cerca A inflação oficial (IPCA)

combustiveis-derrubam-se-

Senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR)

Podemos fecha questão contra a PEC 23 dos Precatórios e anuncia proposta alternativa

O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) afirmou que os nove senadores da sigla fecharão questão contra a PEC

A Proposta de Emenda à Constituição n° 23/2021, apelidada de "PEC das Pedaladas" por dar um calote no pagamento de precatórios (dívidas do governo com ordem de pagamento determinada pela Justiça) e burlar o teto de gastos, foi aprovada pelos deputados na última terça-feira (9) e deve ser analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (ČCJ) do Senado a partir do dia 22.

Mas o texto que veio da Câmara dos Deputados encontra resistência para ser aprovado no Senado. A proposta, para ser chancelada, necessita de no mínimo 49 votos dos 81 senadores da Casa, em dois turnos de votação.

A aprovação da PEC é considerada essencial pelo governo que, a pretexto de garantir os recursos necessários à criação do chamado Auxílio Brasil, no valor de R\$ 400, programa social idealizado por Jair Bolsonaro para substituir o Bolsa Família, pretende engordar o esquema do "orçamento secreto". O esquema é utilizado por Bolsonaro para comprar votos no Congresso.

O Auxílio Brasil, entretanto, tem data de vencimento: vai apenas até o final de 2022, ano em que o presidente vai tentar a reeleição que lhe daria o direito de ficar no Palácio do Planalto por mais quatro anos.

Oriovisto Guimarães protocolou uma PEC alternativa, que cria o Auxílio Brasil de forma permanente.

De acordo com o senador, o apoio da bancada do Podemos à proposta foi unânime. "A PEC 41 é um programa permanente, é um programa de Estado. Não dá calote", afirma.

"O grande argumento da PEC 23 qual era? Quebrar o teto para fazer um auxílio de 400 reais para 17 milhões de famintos. É claro, qual o deputado, senador que vai votar contra um argumento desses? Todos nós queremos que as pessoas que enfrentam necessidade tenham essa ajuda", disse, em entrevista ao site Congresso em Foco.

Ele argumenta que existe uma forma correta de criar o programa social, sem furar regras fiscais e sem "dar o calote e

Segundo Oriovisto, a PEC dos Precatórios tem graves defeitos: está sendo apresentada para financiar um programa social eleitoreiro, com prazo de validade; fura o teto de gastos; e ainda dá o calote em dívidas já decididas pela Justiça.

Para fazer o Auxílio Brasil caber no orçamento, o senador propõe cortar pela metade o valor das emendas parlamentares ao Orçamento; regulamentar as chamadas emendas de relator e limitar o valor total delas a 0,5% da receita corrente líquida; e fixar que o pagamento dos precatórios do Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb) ficam de fora da regra do teto de gastos.

O senador também cobra maior transparência das emendas de relator, que o Supremo Tribunal Federal (STF) já considerou que são inconstitucionais.

Moraes enquadra Daniel Silveira por desrespeitar prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) deverá explicar, em até 24 horas, entrevista concedida à Jovem Pan na sexta-feira (12)

Em entrevista ao programa "Os Pingos Nos Is", o deputado afirmou que não retiraria o que disse em um vídeo divulgado em fevereiro com ataques aos ministros do STF e defesa do AI-5 (Ato Institucional n° 5), o mais duro da ditadura. A divulgação da peça foi o estopim de sua prisão, transformada em medidas cautelares na semana passada.

No despacho, Moraes proibiu o parlamentar de conceder novas entrevistas, independentemente do seu meio de veiculação, sem autorização judicial.

O ministro afirmou que a defesa de Silveira deve prestar "esclarecimentos sobre o descumprimento das medidas cautelares impostas, mediante participação de entrevista amplamente divulgada por meio de redes sociais, sob pena de restabelecimento imediato da prisão".

A decisão de Alexandre de Moraes que revogou a prisão de Silveira determinou que ele fosse submetido a medidas cautelares, entre elas a proibição de usar redes sociais.

O ministro escreveu que as redes sociais foram um "instrumento utilizado para a prática reiterada das infrações penais imputadas ao réu pelo Ministério Público". Nessa mesma decisão, ele já havia destacado que o descumprimento das medidas cau-

telares poderia levar o deputado de volta à prisão. No domingo (14), Moraes expediu nova decisão determinando que Silveira preste esclarecimentos sobre "o descumprimento das medidas cautelares impostas, mediante participação de entrevista amplamente divulgada por meio de redes sociais,

sob pena de restabelecimento imediato da prisão". Daniel Silveira foi preso em fevereiro pela publicação do vídeo com ameaças a ministros do STF e defesa do AI-5. A decisão foi proferida por Moraes e referendada por unanimidade pelos demais ministros do Supremo.

Governo acionou o "orçamento secreto" em votações decisivas

Lira se beneficiou do "orçamento secreto" para se eleger presidente da Câmara

Bolsonaro tenta fazer PL de trouxa e quebra a cara

Bolsonaro (Sem partido) tentou assaltar o PL e se deu muito mal. Foi rechaçado pelo presidente do partido Valdemar da Costa Neto, que cancelou a sua filiação marcada para o dia 22.

Ele queria impor seu filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL--SP), como presidente da seção do PL em São Paulo e como candidato da legenda a governador de São Paulo.

Nas mensagens trocadas antes do anúncio de que não mais iria acontecer a filiação, Valdemar da Costa Neto confrontou Jair Bolso-

"Você pode ser presidente da República, mas quem manda no PL sou eu", disse.

Em seguida, Bolsonaro xingou o presiden-te do partido. Valdemar respondeu: "VTNC [vai tomar no cu] você e seus filhos".

A discussão, segundo site O Antagonista, aconteceu porque Jair Bolsonaro queria, além de tudo, impor ao PL quais seriam os candidatos do partido nas assinaturas necessárias eleições de 2022.

Publicamente, Bolsonaro diz que quer o ministro da Infraes. trutura, Tarcísio Freitas, como candidato ao governo de São Paulo. No entanto, disse a Valdemar da Costa Neto que ele seria candidato ao Senado e seu filho, Eduardo Bolsonaro, é executivo.

O presidente nacional do PL não aceitou as imposições de Bolsonaro.

Em Pernambuco, Jair Bolsonaro quer lançar seu ministro do Turismo, Gilson Machado, para a chefia do Estado.

Porém, o PL já tem o prefeito de Jaboatão, Anderson Ferreira, como pré-candidato ao governo, tendo a prefeita de Caruaru, Raquel Lyra (PSDB), como vice.

Gilson Machado também não teria espaço para concorrer ao Senado Federal, já que o PL planeja lançar Dudu da Fonte como candidato.

Em 2019, Jair Bolsonaro deixou o PSL pelo mesmo motivo que ĥoje impede sua entrada no PL: ele queria controlar totalmente o partido e seu caixa. Ele já disse que procura "um partido para chamar de meu'

Bolsonaro ainda tentou criar o Aliança pelo Brasil, mas o fracasso foi retumbante. Não conseguiu chegar nem perto de recolher as para a fundação de um novo partido.

Depois disso, a família Bolsonaro anunciou que entraria no Patriota. O senador Flávio Bolsonaro chegou a se filiar na legenda.

Revoltados, os filiados do Patriota afastaram o presidente da legenda, Adilson Barroso, de Bolsonaro.

Os partidos não querem Jair Bolsonaro porque conseguem prever seu fracasso nas eleições de 2022. A rejeição ao seu governo tem crescido, ao passo que ele só tem apoio de uma parte radicalizada da sociedade.

O deputado Julian Lemos (PSL-PB) publicou em suas redes sociais que "Jair Bolsonaro quis fazer com o PL e com Valdemar da Costa Neto o que fez com Bivar e com o PSL".

"Bolsonaro não tem respeito nem consideração por ninguém, porém alguns querem apenas o respeito, porém ele não sabe o que seja isso. Jair Bolsonaro trás com ele o caos e a discórdia".

"Por onde passa deixa terra arrasada, Patriota, PSL, PTB sem nem entrar, e enganou o Valdemar que espantosamente acreditou nele". No caso do PTB, o presidente da legenda, Roberto Jefferson, tentou abrir espaço para a entrada de Bolsonaro, mas depois que foi preso e abandonado pelo governo, cancelou o

O deputado disse ainda que Jair Bolsonaro "é sem palavra, enganador e perverso". "Diante de tudo o que tenho visto, não tenho outro nome, e não ser chamá-lo de

mentiroso". "O PL não precisa de Jair Bolsonaro para nada, zero! Mas Jair Bolsonaro precisa e muiquem disputaria o cargo | e impediram a entrada | to do PL e PP. Ele está nas mãos dos caras".

Prática criminosa do governo para comprar votos foi rejeitada por 8 a 2 pelo Supremo Tribunal Federal (STF)

secreto", usado pelo governo Bolsonaro para comprar votos no Congresso Nacional, aconteceram nas semanas anteriores às votações

Mais da metade dos R\$ 19 bilhões reservados para as "emendas do relator" de 2020 foram efetivamente empenhados durante o período em que o governo Bolsonaro estava fazendo campanha para Arthur Lira (PP-AL) ser eleito presidente da Câmara.

Em 2021, outro pico de pagamentos aconteceu na segunda metade de outubro até novembro, quando o governo estava tentando aprovar a PEC dos Precatórios, que permite a União a dar calote em dívidas já reconhecidas pela Justiça.

Nas duas semanas anteriores à votação, que aprovou a proposta, foram movimentados R\$ 1,4 bilhão através do orçamento secreto.

Com as emendas do relator. o governo Bolsonaro conseguiu distribuir emendas apenas para da Praia, não recebeu nenhum

maior parte dos paga-mentos do "orçamento | me levantamento feito pela Folha de S. Paulo e publicado em

sua edição deste domingo (14). O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 8 votos contra 2, que essa ferramenta é ilegal e foge dos princípios republicanos. A Corte determinou a suspensão dos pagamentos.

Com os valores desse orçamento secreto, foram enviados recursos para municípios e obras das bases eleitorais dos parlamentares.

Até maio, o presidente da Câmara, Arthur Lira, pôde movimentar R\$ 144 milhões do orçamento. O ex-presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), decidiu o destino de R\$ 277 milhões.

O pai de Arthur Lira, Benedito Lira (PP), prefeito de Barra de São Miguel, em Alagoas, recebeu recursos dessa forma.

A cidade, que tem 8,4 mil habitantes, recebeu R\$ 3,8 milhões. Para comparação, uma cidade vizinha que tem 12 mil habitantes, chamada Jequiá os deputados e senadores que centavo do orçamento secreto.

Planalto quer "legalizar" o Orçamento Secreto para chafurdar país na corrupção

Jair Bolsonaro e seus apa- I queno, se comparada ao restante niguados do Congresso estão tentando burlar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu a distribuição de emendas do chamado "Orçamento Secreto", um esquema inconstitucional de manipulação de verbas públicas por parte do Planalto e do relator do Orçamento. O intento de Bolsonaro com o orçamento secreto é tentar subornar deputados e obter apoio em votações de interesse do governo no Congresso Nacional.

Ministros de Estado e membros da base do governo estão pressionando o STF para que as emendas de relator (RP-9) continuem a ser distribuídas como antes, ou seja, só recebe esses recursos quem é "amigo do rei" ou quem se comporta como vassalo do Planalto. **FARRA COM DINHEIRO**

PÚBLICO PASSARIA A SER FEITA A LUZ DO DIA

A diferença é que, em vez do escândalo ser totalmente secreto, ele seria público. A imoralidade passaria a ocorrer a luz do dia. Mais precisamente, o que eles querem é tornar "oficial" e "legal" o crime escandaloso de compra de votos.

As emendas continuariam a ser liberadas somente aos parlamentares que votam com o governo e todo mundo assistiria isso como uma atividade parlamentar corriqueira. Não demora muito Bolsonaro vai querer legalizar a "rachadinha". Afinal, o que se pode fazer para pagar em dia as prestações das mansões da família no Ľago Sul?

Em suma, o Planalto e sua corriola pretendem tornar oficial e público o assalto despudorado aos recursos do orçamento da União

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) denunciou o esquema montado por Bolsonaro junto ao Congresso Nacional como o maior escândalo de corrupção das últimas décadas. Vários setores da oposição passaram a chamar o Orçamento Secreto de "bolsolão". Alessandro Molon (PSB-RJ), líder da oposição na Câmara, afirmou e que, "perto disso que está aí, o escândalo dos anões do orçamento não é quase nada"

A denúncia da existência do orçamento secreto surgiu no início de maio, quando o jornal Estado de S. Paulo teve acesso a documentos que revelavam que o governo federal, através do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), havia disponibilizado R\$ 3 bilhões num "orçamento paralelo" para deputados e senadores destinarem a ações em suas bases, apesar dessa prática não ser especificada na Lei Orçamentária.

Depois, foram sendo identificadas várias liberações de emendas em troca de votos. Várias dessas emendas foram também associadas à compra superfaturada de tratores e outros equipamentos.

A emenda do relator não é novidade. O relator do orçamento rotineiramente podia fazer alterações técnicas no orçamento, em regra, para corrigir erros e omissões e recompor dotações canceladas. Como é para ajustes técnicos, a emenda do relator tinha, até 2020, um tamanho pe-

ORÇAMENTO SECRETO: R\$ 20 BILHÕES EM 2022

A medida tomada pelo Planalto, de ampliar em muito as emendas do relator em 2020, visava criar a possibilidade de manipular essas verbas com o objetivo de beneficiar seletivamente alguns congressistas com "emendas extras" para aplicarem em suas bases. Eles escolhem ações em municípios com prefeitos aliados e, assim, poderão garantir a reeleição em 2022. Dessa forma, o governo obtém em troca os apoios em votações importantes no Congresso Nacional.

Somente para se ter uma ideia de como funciona o esquema, às vésperas da votação da PEC dos Precatórios, o governo liberou R\$ 909,7 milhões em emendas desse tipo e empenhou outros R\$ 1,2 bilhão. Esse foi um pequeno exemplo de como Jair Bolsonaro vem agindo para conseguir a aprovação das matérias de seu interesse no Congresso Nacional. Em decisão liminar, a ministra Rosa Weber acabou com a farra. Suspendeu as liberações de emendas RP-9 e, logo em seguida, o pleno do STF confirmou, por 8 a 2, a suspensão da escandalosa distribuição de verbas em troca de votos. Durante a votação da PEC do

Precatórios na Câmara, a oposição denunciou que Bolsonaro, a pretexto de que precisava da PEC para criar o Auxílio Brasil, na verdade trabalhou intensamente para garantir os cerca de R\$ 20 bilhões para as chamadas emendas do relator (RP-9), a serem liberadas no ano eleitoral de 2022. Essas emendas são distribuídas sem nenhum critério, a não ser que o de que só "amigos do rei" as recebiam.

EMENDAS FORAM LIBERADAS APÓS SUSPENSÃO

Ao menos dois ministérios do governo federal determinaram pagamento a fornecedores de despesas executadas por meio do chamado "orçamento secreto" (as emendas do relator) mesmo após decisão liminar da ministra do Supremo Tribunal Federal Rosa Weber determinando a suspensão da execução desse tipo de gasto, na sexta-feira passada, dia 5. Nesta terça-feira, em sessão virtual, o plenário do STF manteve os gastos suspensos.

O Ministério do Desenvolvimento Regional informou que os pagamentos se referem a gastos que foram processados no dia da decisão de Rosa, mas cujos repasses só foram efetivamente concluídos no dia 8, quando não poderiam mais. "Por solicitação deste Ministério, a Caixa efetuou o bloqueio dos referidos valores nas contas vinculadas aos contratos de repasse, o que impede a movimentação dos recursos financeiros pelos entes públicos tomadores", informou o ministério. O total bloqueado foi de pouco mais de 385 mil reais.

Já o Ministério da Defesa efetuou o pagamento de outros 338 mil reais após a decisão da ministra, segundo informações do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP).

Bolsonaro visita e "troca ideias" com emir de Dubai que sequestrou as filhas

Em seu primeiro sia. "Foi uma troca de compromisso oficial impressões, de ideias, após desembarcar nos Emirados Árabes Uniteve uma reunião bilateral com o emir de Dubai, Mohammed bin Rashid Al reservado às autoridades na Expo 2020.

Autoridade máxima do emirado desde 2006, o emir é um dos homens mais ricos do país e já esteve envolvido em várias controvérsias. Entre elas, a acusação de ter sequestrado duas de suas filhas, as princesas Shamfa e Latifa, impedindo-as de deixar o país, além de ter ameaçado a mãe delas, princesa Haya, uma de suas ex-mulheres.

O sequestro foi denunciado pelas princesas à emissora britânica BBC. Elas também processaram o pai numa corte britânica, que condenou | Bento Albuquerque o emir pelo sequestro e por ameaças.

Bolsonaro afirmou que a conversa com o | Gilson Machado (Tuemir, que durou cerca | rismo) e Augusto Hede 20 minutos, foi leno (Segurança Insuma visita de corte- l'titucional). Também l Palácio da Alvorada.

de coisas simples" disse o presidente. dos, Jair Bolsonaro | Segundo ele, ambos conversaram sobre acordos de cooperação nas áreas de educação, agricultura, Maktoum, no pavilhão | ciência e tecnologia e temas militares.

No entanto, quando indagado sobre os acordos na área da educação, ele desconversou: "eu não vou entrar em detalhes" numa clara demonstração de que tais acordos ou não existem ou, se existem, não devem significar nada para o país.

O presidente chegou a Dubai no sábado (13) para uma visita de seis dias pelo Oriente Médio, que incluirá também Bahrein e Catar. Está acompanhado de uma comitiva que inclui os ministros Paulo Guedes (Economia), (Minas e Energia), Carlos França (Relações Exteriores),

participam da viagem dois de seus filhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), além do secretário de Cultura, Mário Frias.

Ele se hospedou em um dos hotéis mais caros da extravagante cidade no Golfo Pérsico, o Habtoor Palace, considerado um dos hotéis cinco estrelas mais luxuosos nos Emirados, onde deve ficar até a próxima terça-feira (16). Bolsonaro dormirá em uma suíte que custa R\$ 22 mil por dia.

O presidente comentou a apoiadores, no dia 3, que ele se hospedaria no Catar em um hotel bancado pelo príncipe do emirado.

'Vou ficar num hotel hiperluxuoso, a diária deve ser uns US\$ 4 mil [cerca de R\$ 22 mil], mas vai ser de graça, pelo príncipe lá, ok? Até a primeira--dama vai querer ir, pô. O quarto é tão luxuoso que você não dorme", disse Bolsonaro ao deixar o

Desmatamento na Amazônia Legal bate recorde em outubro, diz Inpe

Amazônia Legal teve uma área de 877 km² sob alerta de desmatamento, uma alta de 5% em relação a 2020 e recorde para o mês de outubro na série histórica

Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que a Amazônia Legal teve uma área de 877 km² sob alerta de desmatamento, uma alta de 5% em relação a 2020 e recorde para o mês de outubro na série

Os números foram divulgados pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) do Inpe nesta sexta-feira (12).

A Amazônia Legal corresponde a 59% do território brasileiro, e engloba a área de 8 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e parte do Maranhão.

Os alertas foram feitos pelo Deter, que produz sinais diários de alteração na cobertura florestal para áreas maiores que 3 hectares (0,03 km²) – tanto para áreas totalmente desmatadas como para aquelas em processo de degradação florestal (por exploração de madeira, mineração, queimadas e outras).

O estado do Pará foi o estado com maior área sob alerta de desmatamento: 501 km². Em seguida vieram Amazonas, com 116 km², Mato Grosso, com 105 km², e Rondônia, $com 100 km^2$.

O Acre teve 40 km² sob alerta; Roraima, 8 km²; o Maranhão, 4 km²; o Amapá, 2 km²; e o Tocantins, 1 km².

Os dados apareceram dois dias depois de o ministro do meio ambiente Joaquim Leite afirmar na COP26 que o "futuro verde do Brasil já

Durante o discurso, Leite ainda defendeu o que chamou da "força da atual e real política ambiental brasileira" e destacou que, segundo o governo, os recursos para a área ambiental foram dobrados e novos concursos para agentes ambientais foram abertos.

ados do Instituto | em Glasgow, na Escócia, o Brasil tem ignorado os recordes de devastação e prometeu acabar com o desmatamento ilegal até 2028.

Para Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, os dados mostram que o governo brasileiro não tem a menor intenção de cumprir os compromissos assinados na COP26. "As emissões acontecem no chão da floresta, não nas plenárias de Glasgow".

"Em Glasgow, o governo montou um enorme espaço para vender a ilusão de que tem compromisso ambiental. Mas para o mundo, o que interessa não são os metros quadrados do stand brasileiro , e sim os quilômetros de floresta que são destruídas todos os dias", diz Astrini.

Dessa mesma forma, para o Observatório do Clima, o Brasil tenta criar uma imagem de país preocupado com a crise climática, mas na prática não é bem assim.

"Sob pressão internacional, assinou acordos multilaterais contra o desmatamento e as emissões de metano, vem deixando seus diplomatas trabalharem de forma construtiva na negociação e montou um esquema gigantesco de propaganda com ajuda dos lobbies do agro e da indústria".

"Em casa, porém, é que reside o tal 'Brasil real' de que tanto fala o ministro Ĵoaquim Leite: um país que desmontou as políticas de combate ao desmatamento, maior causa de emissões de gases de efeito estufa, que gastou centenas de milhões de reais em operações militares inócuas e que tem ao menos cinco projetos de lei no Congresso que anistiam o roubo de terras, acabam com o licenciamento ambiental e ameaçam as terras indígenas, barreiras mais eficazes contra a devastação", diz o Na COP26, que acontece Observatório do Clima.

Servidores do Inep denunciam assédio moral e censura no Enem por Bolsonaro

Em relato a deputados da | Enem" e "sérios indícios de (...) Frente Parlamentar de Educação, os servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) denunciaram que sofreram pressão psicológica e vigilância velada na formulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021, para que evitassem escolher questões polêmicas que incomodariam o governo Bolsonaro.

Eles não detalharam quais perguntas foram excluídas da avaliação deste ano, alegando que todas as informações acerca do Banco Nacional de Itens (o acervo de onde são tirados os conteúdos para o Enem) são

Diante das queixas, a Frente Parlamentar de Educação pretende colocar em votação na semana que vem na Comissão de Educação da Câmara um pedido de audiência pública para detalhamento dos fatos.

Na quarta-feira (10), um dos membros, o professor Israel Batista (PV-DF), protocolou uma denúncia contra o presidente o presidente do órgão, Danilo Dupas, na Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

O documento cita que foram reportados pelos funcionários da autarquia "censura ideo-lógica nos itens da prova do institucional e assédio moral".

critérios político-ideológicos, mediante proibição de determinados temas e pautas"

O deputado federal Felipe Rigoni (sem partido), que também faz parte da Frente Parlamentar de Educação, informou que ouviu denúncias de assédio moral dentro do Inep. Alguns funcionários estariam até mesmo de licença médica por conta dos episódios.

Nos últimos dias, 37 servidores pediram demissão de seus cargos no Inep. O motivo alegado foi fragilidade técnica e administrativa da gestão.

Essas queixas motivaram, inclusive, um protesto de funcionários do Ínep, no último dia 4 de novembro, apontando "falta de comando técnico" no planejamento do Enem e "clima

de insegurança" na autarquia. Dias depois, a crise agravou--se quando 37 servidores pediram demissão de seus cargos e mencionaram a "fragilidade técnica e administrativa da atual gestão máxima" e os episódios de assédio moral.

Na última sexta-feira (12), a Associação dos Servidores do Inep (Assinep) comunicou que entregará ao Congresso Nacional e aos órgãos de controle um "documento de denúncia contendo os relatos de assédio



37 servidores pediram demissão de seus cargos no Inep



Números foram divulgados pelo Sistema Deter do Inpe na sexta-feira

Com vitória na vacinação, queda de casos de Covid-19 em grandes cidades é recorde no Brasil

Ao menos quatro em cada cinco cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes tiveram redução de novos casos da Covid-19 em outubro, melhor índice de toda a pandemia.

O mês de outubro teve 260cidades no estágio de desaceleração por dia, indicando queda no número de novos casos, segundo o monitor de aceleração da Covid-19. Essa quantidade de municípios representa 80% das 326 cidades com mais de 100 mil habitantes.

O pior índice foi em maio de 2020, quando a média diária de cidades com redução de casos chegou a três. Da mesma forma, outubro de 2021 teve o menor número de municípios com crescimento acelerado de casos, em média de 16 por dia (5%) Nesse estágio, segundo a classificação do monitor, o ritmo de infecções cresce de forma expressiva e descontrolada. O pico foi em junho do ano passado, com 287 (88% das cidades

O monitor tem ainda ou-(quando não há nenhum ou muito poucos novos casos) e inicial (quando os casos da epidemia).

Entre as 27 capitais, 21 passaram todo o més passado no estágio de desaceleração. É de alguma vacina contra a Co-Renato Kfouri.



Covid a receber alta no Ronaldo Gazolla, no Rio

o caso de São Paulo, Salvador, vid e estão parcialmente imu-Manaus, Recife, Rio de Janeiro nizados 156.918.899 pessoas. Manaus, Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre, por exemplo.

Outubro também foi o mês com maior número de cidades grandes sem mortes por Covid desde maio de 2020. Foram 22 (7%) e 43 (13%), respectivamente. Já no total das 5.570 cidades brasileiras, 3.612 (65%) não ti-

veram óbitos no mês passado. É o maior percentual desde maio de 2020 (72%).

Apesar do negacionismo de Bolsonaro contra a ciência e tras três etapas possíveis: a imunização dos brasileiros, estável (quando o número | hoje, cerca de 75% da população de novos casos é constante, | brasileira recebeu a primeira mas considerável), reduzido | dose dos imunizantes e 58% já tomaram as duas doses ou dose única. Nos demais países, há uma certa dificuldade em começam a surgir, no início | fazer com que pessoas que se opõem à vacinação adiram à campanha.

A dose de reforço foi aplicada em 11.948.110 pessoas, ou 5,6% da população.

O pediatra e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizacões (SBIm) Renato Kfouri vê com otimismo a queda no número de casos e afirma ser decorrente, principalmente, do avanço da vacinação e, mais especificamente, de uma vacinação recente no

"É o grande impacto de uma população com uma elevada cobertura vacinal e recentemente vacinada, pois a gente já sabe hoje que as vacinas perdem parcialmente a sua proteção com o passar dos meses, embora a proteção para casos graves, hospitalizações e óbitos seja mais duradoura", explica

Novo imortal, músico Gilberto Gil assume a cadeira 20 da Academia Brasileira de Letras

O músico Gilberto Gil foi eleito por maioria absoluta à cadeira de número 20 da Academia Brasileira de Letras (ABL), na tarde da última quinta-feira (11). Ele foi eleito com 21 votos.

"Muito feliz em ser eleito para a cadeira 20 da Academia Brasileira de Letras. Obrigado a todos pela torcida e obrigado aos agora colegas de Academia pela escolha", disse o artista no Twitter.

O artista é, atualmente, o segundo negro a ocupar uma cadeira na ABL. O outro imortal é o escritor e professor Domício Proença Filho, que foi presidente da academia em 2016 e 2017.

Para a vaga também concorreram o poeta Salgado Maranhão (7 votos), e o autor e crítico literário Ricardo Daunt (nenhum

Participaram da eleição 34 acadêmicos de forma presencial ou virtual, sendo que um não votou por motivo de saúde. Foram 4 votos em branco e 2 nulos.

'Gilberto Gil traduz o diálogo entre a cultura erudita e a cultura popular. Poeta de um Brasil profundo e cosmopolita. Atento a todos os apelos e demandas de nosso povo. Nós o recebemos com afeto e alegria", declarou o presidente da ABL, acadêmico Marco Lucchesi.

Gilberto Gil é um cantor, compositor, multi-instru-



Gil traduz o diálogo entre a cultura erudita e a cultura popular", destaca o presidente da ABL

sical cuja obra se confun- | cultura 2003-2010" de com a própria música brasileira. Entre 1998 e 2019, ele recebeu 9 prêmios Grammys, segundo a sua página oficial. Em 1999, foi nomeado "Artista pela Paz" pela Unesco.

São dele os clássicos "Aquele Abraço", "Vamos Fugir", "A Novidade", "Cálice", "Esotérico", "Divino Mararilhaca", "Electrorram Maravilhoso". Ele tem uma extensa discografia com mais de 60 álbuns e quase 4 milhões de cópias vendidas.

Gilberto Gil também escreveu e publicou livros sozinho e em parceria com outros autores. Entre as obras estão "Gilberto bem Perto", "Disposições Amoráveis" e "Cultura pela palavra: artigos, entrevistas mentista e produtor mu- l e discursos dos ministros da l rélio de Lyra Tavares.

Em 2001, Gil foi nomeado embaixador da ONU para agricultura e alimentação. Ele também foi ministro da Cultura do Brasil, entre 2003 e 2008, durante dois mandatos do ex-presidente Lula.

Gil deve assumir o posto em março de 2022, quando o órgão volta do recesso de fim de ano.

Antes, a cadeira 20 estava ocupada pelo acadêmico e jornalista Murilo Melo Filho, que morreu em maio de 2020. Outros ocupantes foram Salvador de Mendonça (fundador) - que escolheu como patrono Joaquim Manuel de Macedo –, Emílio de Meneses, Humberto de Campos, Múcio Leão e Au-



Ex-prefeita, Marta é a secretária de Relações Internacionais de São Paulo

COP-26: Marta Suplicy critica negacionismo climático e científico do governo Bolsonaro

Marta Suplicy, secretária municipal de Relações Internacionais de São Paulo, participou da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26), nesta terça-feira (9), e ao falar sobre as ações da Prefeitura, destacou a cidade como "baluarte contra o negacionismo climático e científico' e criticou o governo Bolsonaro.

A ex-prefeita da capital paulista criticou os cortes que estão sendo promovidos pelo Governo Federal, que seriam fundamentais para o meio ambiente com danos de grande

A transição para um transporte público zero carbono é inevitável e ela pode ser alcançada e acelerada em escala, mas para isso é preciso de um engajamento de todos.

"A grande lição aprendida sobre o que tem que ser feito é não ignorar a ciência, porque ignorar a ciência traz consequências devastadoras, além de ser uma bobagem tremenda, porque mentira não resiste há duas pesquisas no Google, então fica completamente ridículo e a floresta é uma testemunha viva do que se faz", iniciou Marta.

Logo em seguida, ela denunciou no evento mundial, os ataques do governo Bolsonaro à ciência e também o desmonte orquestrado pelo seu governo, as instituições de fiscalização e monitoramento.

"No governo Bolsonaro, a ciência está sob ataque. E uma administração negacionista, que não se preocupa com as consequências da mudança do clima, como se não estivesse nada acontecendo. E esse governo tem praticado cortes de investimentos públicos que são fundamentais para a preservação do meio ambiente e o impacto tem sido gigantesco, todas as estatísticas tem mostrado isso" afirmo Marta Suplicy.

'É um ataque sistemático, sob liderança do presidente, aos sistemas de monitoramento ambiental e climático. Nos últimos anos a gente tem enfrentado as consequências desse movimento, que dá como consequência principal o aumento das queimadas, o crescimento dos índices do desmatamento nos biomas brasileiros e o aumento da vulnerabilidade da população indígena", ressaltou.

'Nós temos estatísticas que mostram que, desde janeiro, que a cada 17 segundos, uma arvore é derrubada. É muito grave", apontou a secretária.

'Nós temos que pensar também, o que foi essa destruição toda, desde o Ibama que fiscalizava, o instituto Chico Mendes, a Funai, todos tinham funções técnicas cientificas de oferecer à nós, gestores, insumos para a formulação de políticas públicas, embasados em dados científicos e nós não temos mais isso", ressaltou Marta Suplicy.

"No primeiro resultado apresentado pelo INPE, o governo fechou, quer dizer, fechou, não, mas finge, porque nada funciona como deve funcionar. O governo tira os técnicos que apontaram o desmatamento e colocaram pessoas que não estão lá para mostrar coisa nenhuma, estão lá para turvar as informações e sem a ciência e sem a informação fica muito difícil poder atuar", denunciou a secretária.

'Mesmo assim, nós conseguimos dados por outros meios e os dados são alarmantes, como a Amazônia se tornar emissora de carbono. Quando na minha vida eu poderia imaginar que aconteceria isso com o Brasil?" questionou Marta.

Após analisar as dificuldades impostas pelo governo Bolsonaro, a secretária apresentou as principais previsões do Plano de Ação Climática do Município 2020-2050 (PlanClima-SP), com destaque para o tema da eletrificação da frota de ônibus na capital.

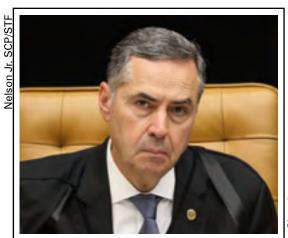
Segundo Marta Suplicy, apresentar na ${\rm COP}\ {\tilde {\it 26}}$ os principais compromissos da cidade de São Paulo é mostrar ao mundo, neste momento de intensos debates políticos, que as cidades, especialmente a quarta maior aglomeração urbana do mundo, podem efetivamente contribuir para redução da emissão de poluentes, combatendo mudanças

O compromisso de São Paulo é com a promoção da mobilidade urbana segura e sustentável, apoiando o crescimento econômico e mitigando os danos ambientais. Como um baluarte contra o negacionismo climático e científico, estamos comprometidos em trazer a ação climática para o centro das discussões, ao propor iniciativas ousadas e inovadoras, liderando o caminho", afirmou Marta Suplicy.

Segundo a secretária, "atualmente a ciência nos mostra que está concentrada nas cidades a maior parte das emissões de gases de efeito estufa. Em São Paulo, o terceiro inventário de emissões identificou que o setor de transportes representa 62% do total de gás carbônico emitido na atmosfera", observou.

"Já estamos sob trabalho intenso para ter uma frota de ônibus com matrizes energéticas limpas no curtíssimo prazo. Nosso programa de metas já considera que 20% da frota seja carbono zero até 2024. Um compromisso que exige planejamento, disponibilidade de

recursos internacionais e locais", explicou. Segundo Marta Suplicy, São Paulo instituiu o Comitê Gestor para Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas (Comfrota). Composto por representantes da sociedade civil, da Prefeitura e de operadores de ônibus, o órgão simboliza o comprometimento da cidade com a transição dos veículos municipais e com o amplo diálogo com a sociedade.



Ministro do STF derruba sabotagem do governo contra a vacina nas empresas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, suspendeu o trecho de uma portaria publicada por Bolsonaro que proibia empresas de demitirem funcionários por recusa de se vacinar contra

Barroso afirmou que "a presença de empregados não vacinados no âmbito da empresa enseja ameaça para a saúde dos demais trabalhadores".

Disse, ainda, na decisão publicada na sexta-feira (12), que "é dever do empregador assegurar a todos os empregados um meio ambiente de trabalho seguro".

"As pesquisas disponīveis indicam que a vacinação é uma medida essencial para reduzir o contágio por COVID-19, para minimizar a carga viral e assegurar maior resiliência aos infectados", sustentou.

No começo do mês, Jair Bolsonaro publicou uma portaria proibindo empresas de demitirem funcionários por não terem se vacinado contra a Covid-19. A medida faz parte das ações do governo Bolsonaro para boicotar a vacinação.

O ministro Luís Roberto Barroso lembrou que o STF já "reconheceu a legitimidade da vacinação compulsória, por meio da adoção de medidas indutivas indiretas. como restrição de atividades e de acesso a estabelecimentos, afastando apenas a possibilidade de vacinação com o uso da força".

A Corte também "afirmou que os direitos individuais devem ceder diante do interesse da coletividade como um todo no sentido da proteção ao direito à vida e à saúde".

Senadores refutam tentativa do governo de passar privatização dos Correios sem debate na CCJ

privadas nacionais ou

mente nenhum propósi-

de privatização dos Cor-

reios", afirmou Prates.

ma terça foi suspen-

em áreas remotas da

apoio dos parlamenta-

res e representantes

dos funcionários dos

Correios. Para o vice-

-presidente da Associa-

ção dos Profissionais

dos Correios (ADCAP),

Marcos César Alves Sil-

va, a alteração proposta

pelo relator demonstra

que o projeto não as-

segura a manutenção

das agências existentes

em locais remotos do

país. "Há risco efetivo

de fechamento de mi-

lhares de agências caso

o projeto prospere", diz

da estatal seguem as

mobilizações contra a

privatização, discutindo

e dialogando com os

parlamentares para que

dos Sindicatos dos Tra-

balhadores dos Correios

(Findect) afirma que

o objetivo principal do

projeto "é a entrega dos

Correios e do controle

do setor para empresas

privadas".

Em comunicado, a Federação Interestadual

rejeitem o projeto.

Os trabalhadores

o dirigente.

A proposta não teve

Amazônia Legal.

"Aqui se trata de pre-

estrangeiras".

Após a resistência dos | e sobretudo com parcesenadores da oposição, a rias com as empresas Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) adiou para a próxima terça--feira (16) a deliberação do relatório ao Projeto de Lei (PL) 591/21, que permite a privatização dos Correios. Os senadores questionam a pressa para aprovar o PL e a tentativa de impedir que ele passe pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Em intervenção no plenário da Casa, o senador Paulo Paim (PT/RS) afirmou que vai insistir que o projeto passe pela CCJ. Paim defende que a privatização da empresa é um crime de lesa-pátria. "Ela é lucrativa e fundamental para o desenvolvimento do Brasil. Nem a ditadura ousou privatizar os Correios" afirmou.

"Esse projeto não pode ser votado sem que a CCJ se posicione. Tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação declaratória de inconstitucionalidade do projeto de privatização dos Correios. O próprio procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu em seu parecer a inconstitucionalidade dessa privatização", defendeu Paim.

Após a votação da matéria na CAE, os requerimentos de redistribuição da matéria a outras comissões poderão ser discutidos e votados no Plenário do Senado.

O senador Omar Aziz (PSD-AM) lembrou que a empresa é lucrativa e que tem grande importância social. Disse ainda que os Correios que são responsáveis por serviços essenciais como entrega de vacinas e medicamentos em locais de difícil acesso, assim como a distribuição das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Jean Paul Prates (PT-RN), defendeu a eficiência da empresa e afirmou que é "possível, sim, ter empresas estatais eficientes que trabalham com transparência, com governança Governo restringe vale-alimentação e agride a segurança alimentar



Decreto ameça alimentação de qualidade ao sabotar fiscalização do MPT



"Defender trabalho aos 14 anos é coisa de cara de pau", afirma Orlando Silva

servar e garantir estama" da Previdência, que tais eficientes, que são obrigou os trabalhadores necessárias para a unia se aposentarem muito versalização de serviços mais tarde e de uma "reessenciais, como são os forma" trabalhista que Correios, a respeito de precarizou as relações de cuja simples venda nós trabalho, agora o govervamos deliberar oportuno Bolsonaro ressuscita namente, sem absolutauma Proposta de Emenda à Constituição (PEC 18) to, sem absolutamente que pretende fazer com nenhuma urgência; é que os filhos do povo absolutamente imperentrem mais cedo para tinente essa proposta o mercado ao legalizar o trabalho de adolescentes A sessão da últia partir dos 14 anos em qualquer atividade.

sa após o relator do Em sessão da Comissão PL 591/2021, senador de Constituição e Justiça Márcio Bittar (PSLe Cidadania (CCJ) da Cå--AC), apresentar commara dos Deputados, na plementação de voto ao última quarta-feira (10), projeto do Executivo. O em que se discutia a PEC, senador estabeleceu um o deputado federal Orlanprazo mínimo em que do Silva (PCdoB-SP) classeja proibido o fechasificou a matéria como mento de agências dos "retrocesso civilizatório" Correios em municípios com população inferior e uma "vergonha para o a até 15 mil habitantes parlamento brasileiro".

"E preciso que o Brasil saiba que querem colocar as nossas crianças para trabalhar na idade que elas devem estudar, devem ter acesso à cultura, ao esporte, à vida. É preciso que o nosso povo saiba o risco que a la Lei Aurea e reintrodu-l

aprovarmos um projeto com esse conteúdo. É um retrocesso civilizatório o que está se pretendendo fazer nessa Casa", denunciou Orlando.

constitucional que proíbe qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Desde 1998, a Constituição permite que jovens com mais de 16 anos trabalhem antes disso, apenas na condição de aprendiz a partir de 14 anos.

O objetivo da PEC 18, e suas correlatas, é permitir que o adolescente nessa faixa etária desempenhe quaisquer atividades sob o regime de tempo parcial – mesmo atividades insalubres ou que acarretem riscos aos menores.

"Do jeito que a coisa anda nesta Casa, eu não vou ficar surpreso se algum deputado bolsonarista apresentar uma proposta de emenda à Constituição revogando

Após aprovar a "refor- | nossa juventude vive se | zindo o trabalho escravo no Brasil. Não será nenhuma surpresa, presidente, porque essa tem sido a postura: retirada de direitos, violação da dignidade. É muita cara A PEC 18 de 2011 de pau defender essa pretende mudar o texto | proposta. Repito, cara de pau", disse Orlando.

Entre os marcos regulatórios da atividade de menor aprendiz está a Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece que "a validade do contrato de aprendizagem pressupõe anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, matrícula e frequência do aprendiz à escola", além de "inscrição em programa de aprendizagem desenvolvido sob a orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.'

Além disso, a legislação determina que "o trabalho do menor não poderá ser realizado em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e em horários e locais que não permitam a frequência à

alimentação e alimentação do trabalhador

consultor jurídico Roberto Baun-gartner, doutor em direito constitucional e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional (IBDC), declarou, em entrevista ao HP, que o decreto do governo Nº 10.854, de 10 de novembro, que regulamenta disposições relativas à legislação trabalhista, altera uma série de benefícios no que se refere à alimentação e segurança do trabalhador.

A alteração inclui a redução de incentivos fis-cais ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), afetando a abrangência dos trabalhadores beneficiados. A medida, afirma o consultor, foi considerada um "jabuti" no decreto, já derrotado no Congresso em outras tentativas do governo, como a de incluir a medida, por cinco vezes, no Projeto de Reforma Tributária. O PAT beneficia, hoje,

22 milhões de trabalhadores com carteira assinada. O Programa tem a participação de 300 mil restaurantes, supermercados e estabelecimentos congêneres. Segundo Baungartner, o PAT foi criado pela Lei N° . 6.321, de 14 de abril de 1976, com a finalidade de incentivar as empresas a concederem alimentação aos seus empregados e permite que elas descontem os gastos com o Programa no Imposto de Renda.

O decreto, no entanto, limita os incentivos fiscais a cartões de vale alimentação/refeição de trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos, limita os incentivos à parcela do benefício que corresponder ao valor de, no máximo, um salário-mínimo, e fragiliza a fiscalização do trabalho ao excluir o Ministério Público do Trabalho (MPT) da função de garantir o cumprimento de normas trabalhistas nos locais de alimentação, e nos locais de trabalho em geral.

A medida foi, inclusive, repudiada pela ANPT (Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho), que pretende contestar o decreto do governo. "A ANPT vai analisar a via adequada de impugnação, inclusive judicial, se for preciso", afirma a entidade.

A seguir, publicamos a entrevista com os detalhes das manobras do governo para tirar mais direitos e beneficiar os amigos.

HP- Quais são os efeitos do Decreto no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e quais os danos aos beneficiários?

Baungartner - Um dos aspectos preocupantes é a redução dos incentivos fiscais ao PAT. Este Decreto limitou ou reduziu de forma significativa os incentivos fiscais. O valor máximo do benefício não poderá ultrapassar a um salário mínimo. Há muitos empregadores que dão os dois benefícios (refeição e alimentação) que, somados, superam um salário mínimo. Não haverá incentivos fiscais sobre o cartão refeição / alimentação concedido ao trabalhador que recebe mais de 5 (cinco) salários mínimos, segundo consta no art. 186 do decreto.

HP - Como essa medida afeta a qualidade dos serviços prestados, da higiene e dos crité-

O Decreto faculta a todos os empregados a trocarem a marca do seu cartão refeição e alimentação a qualquer momento (portabilidade), o que cria enormes dificuldades operacionais aos empregadores e gestores de recursos humanos, desestimulando a adesão ao PAT. Impõe que os vales refeição e alimentação sejam usados na chamada "rede aberta". Isso implica no aumento, praticamente ilimitado, da rede de estabelecimentos que recebem os cartões refeição e alimentação, derrubando os critérios nutricionais e sanitários apropriados. A chamada rede "aberta" atende o modelo de algumas Plataformas Digitais e pode significar a queda da qualidade nutricional e sanitária dos estabelecimentos que receberão os seus cartões refeição e alimentação. Isso tudo

sem a fiscalização do MPT. **HP- Para o empre**sário, o que significa o Programa?

Baugartner – Segundo os dados oficiais do Ministério do Trabalho, o número de trabalhadores beneficiados pelo PAT resulta pro-porcionalmente na redução do número de acidentes de trabalho. O número de trabalhadores no PAT aumentou em 10,8%, de 2012 a 2017, sendo que no mesmo período ocorreram menos 164.579 acidentes de trabalho, conforme dados do governo. A boa nutrição do trabalhador preserva a sua saúde e reduz sensivelmente os acidentes de trabalho, além de reduzir o absenteísmo causado por doenças.

Conforme a OIT, a nutrição adequada tem impactos positivos na saúde e na segurança ocupacional. Segundo o Banco Mundial, a alimentação adequada pode aumentar a produtividade nacional em 20%. Existem vários estudos a respeito no site do Ministério do Trabalho do Prof. José Afonso Mazzon (FIA-USP), do DIEESE, varias dissertacões e teses no campo da nútrição e da saúde, inclusive na Revista de Saúde Pública da USP.

HP- Qual o impacto do decreto no grave cenário econômico que se encontra o país?

Baungartner - O PAT movimenta toda a cadeia econômico-produtiva que vai do plantio no campo, passa pela industrialização e beneficiamento dos alimentos, até chegar ao prato do trabalhador. Mantém a arrecadação tributária em toda a cadeia econômica, reduz os custos de assistência social. HP- Quem se benefi-

cia com as mudanças? Baungartner - As disposições deste Decreto contemplaram as "Fintechs", startups financeiras e plataformas digitais que precarizam o trabalho – em detrimento dos aspectos nutricionais e sanitários inerentes à rede de estabelecimentos, que serão expandidas de modo inapropriado.

HP- O que pode ser feito para reverter o quadro? Baungartner - O Go-

verno Federal usualmente tem excedido os limites que competem a decretos. Isso aconteceu, por exemplo, no caso das armas. Portanto, poderão vir a ser encaminhados ao Congresso Nacional Projetos de Decretos Legislativos visando sustar os efeitos do decreto 10.854, de 10 de novembro de 2021. O deputado Marcelo Freixo (PSB/RJ) já apresentou, nesta sexta-feira, 12, o PDL (Projeto de Lei) 991/21, que susta os efeitos do decreto bolsonarista. Além disso, serão ajuizadas as ações cabíveis.

rios nutricionais em relação à alimentação do trabalhador? Baugartner - O Decreto excluiu o Ministério Público do Trabalho de funções fiscalizatórias, restringindo-as aos auditores fiscais do Ministério do Trabalho. As consequências serão prejuízos na higiene, na saúde e na qualidade nutricional.



CARLOS PEREIRA

Presidente da COP26 lê o Pacto do Clima

Redução gradual do uso de carbono é assumida por 197 países na COP26

a Conferência das Nações Unidas sobre mudança climática (COP26), que reuniu 197 países, aprovou o Pacto do Clima de Glasgow, que concretizou avanços para zerar o desmatamento até 2030, reduzir a emissão de gás metano e - pela primeira vez - consagrou em documento a meta da descarbonização da economia, ainda que por meio da "redução gradual" do uso do carvão e dos subsídios ineficientes aos

Além de antecipar em três anos a definição de metas por país de redução de emissão de gases de efeito estufa, antes prevista para 2025.

O que, na avaliação do vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, significa que se conseguiu um compromisso e se pode dizer que em termos de aquecimento global até fim do século, se sai da COP26 com uma oportunidade de ficar bem abaixo dos dois graus e ainda com uma hipótese de ficar em 1,5 graus" – a meta do Acordo do Clima de Paris.

Ele saudou o acordo alcancado no sábado (13). depois de 24 horas de prorrogação da cúpula, como "muito bom", apesar das idas e vindas, e afirmou que "em política, o perfeito é inimigo do bom".

Como na COP todas as decisões são por consenso, o enviado especial dos Estados Unidos, John Kerry, seu homólogo chinês, Xie Zhenhua, o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, iam e vinham, de um grupo para o outro, discutindo o esboço de texto, registraram as agências de notícias.

Kerry teve de admițir que, se não houvessem aceitado a proposta da Índia – país de 1,3 bilhão de habitantes, com um imenso contingente de pobres e dependente do uso do carvão – de mudar o termo 'eliminação gradual" para "redução gradual", nada iria sair de Glasgow.

"Eles mudaram uma palavra, mas não podem mudar o sinal que sai desta COP, de que a era do carvão está terminando", disse Jennifer Morgan, diretora executiva do Greenpeace. "Se você é um executivo de uma empresa de carvão, esta COP teve um resultado ruim.'

RESPONSABILIDADES DIFERENCIADAS?

O Pacto de Glasgow também reiterou o princípio das "responsabilidades comuns, mas diferenciadas" no enfrentamento da mudança climática.

Mas nesse terreno os países ricos – e que mais emitiram gases de efeito estufa historicamente e mais se beneficiaram com a industrialização jogaram duro, como sempre, e pouco se avançou de concreto no financiamento aos países em desenvolvimento para enfrentamento da transição energética, inclusive os US\$ 100 bilhões por ano prometidos para 2020 ficaram para "até 2025".

Apesar de bem intencionados ativistas conclamarem de forma simplista que tem de "dar fim imediatamente" ao uso de combustíveis fósseis, as fábricas precisam funcionar, as pessoas precisam de emprego e transporte, há o aquecimento no inverno e a refrigeração de alimentos, a infraestrutura pública.

Não é só "deixar no solo", são imprescindíveis novas tecnologias e nova infraestrutura, o que, num mundo extremamente desigual, decorrência do neoliberalismo e especulação que prevaleceu nas últimas décadas, não é nem simples, nem fácil.

O ministro indiano do Meio Ambiente, Bhuoender Yadav, argumentou que as nações menos industrializadas, com pouca responsabilidade histórica pelo aquecimento global, têm "direito à sua parte justa do orçamento global de carbono e têm direito ao uso responsável de combustíveis fósseis" 'Como os países em desenvolvimento podem fazer promessas para eliminar os subsídios ao carvão e aos combustíveis fósseis?", questionou.

Entre as definições aprovadas em Glasgow, está a de que limitar o aquecimento a 1,5 grau requer reduções rápidas, profundas e constantes nas emissões globais de gases do efeito estufa, incluindo uma redução nas emissões de dióxido de carbono em 45% para 2030, em comparação com o nível de 2010".

Questões que levaram o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, a considerar que a COP26 "deu passos em frente que são bem-vindos", mas acrescentou que se trata de "um compromisso" cheio de "contradições", e que ainda "não é suficiente". "A catástrofe climática continua a bater à porta", advertiu.

"trilhões, não bilhões"

Na abertura da COP26, o príncipe Charles havia feito uma conclamação aos monopólios privados e aos 'investidores' para entrar em pé de guerra no combate à mudança climática: "são trilhões [de dólares] não bilhões". É disso que se trata quando se fala em mudar a matriz energética no mundo inteiro.

Mas, até para os "bilhões", anda difícil os países ricos 'coçarem o bolso'. A oposição ferrenha dos Estados Unidos e da União Europeia impediu a aprovação da proposta dos países em desenvolvimento de criação de um mecanismo de financiamento específico para as "perdas e danos" que a mudança climática já causou às nações pobres, e para as quais é tarde demais para agir ou impossível de se preparar.

Quando não é realizada mitigação suficiente, entra-se mais no espaço de adaptação, e quando não é feita adaptação suficiente, é preciso lidar com as perdas e danos", explicou Aiyaz Sayed-Khaiyum, Ministro da Economia e Mudanças Climáticas de Fiji.

As indenizações por perdas e danos são um capítulo especialmente polêmico porque envolvem Estados, grandes multinacionais (como as petroleiras) e seguradoras. "Com um espírito de compromisso, podemos viver com os parágrafos" referidos a esta questão, disse o representante de Guiné, Amadou Sebory Touré, líder do grupo de negociação G77+China, que reúne mais de 100 países em

desenvolvimento e emergentes, em sessão plenária. "Entendemos [que esta linguagem] não reflete nem prejudica a solução que queremos sobre o financiamento de perdas e danos para os mais vulneráveis", acrescentou.

Leia matéria na íntegra em: www.horadopovo.com.br

Bielorrússia não 'inventou' a crise migratória, EUA a criou, diz Putin



Família de imigrantes do Oriente Médio pernoita na fronteira da Polônia

Eleições na Argentina: coalizão governista mantém posição na Câmara e perde maioria absoluta no Senado

dos nas eleições parlamentares deste domingo (14), a $\stackrel{\circ}{\sim}$ coalizão governista Frente de Todos (FdT) perdeu a maioria absoluta no Senado, mas conseguiu se manter como a maior bancada tanto no Senado como na Câmara do 🛎 Deputados.

No Senado a bancada dos 🖰 peronistas da FdT era de 41 dos 72 senadores - portanto uma maioria para aprovar projetos sem necessidade de alianças com outras forças políticas – cai para 35, necessitando, portanto, de dois votos para a aprovação de projetos governamentais.

Na Câmara dos Deputados, a perda foi menor. De uma bancada de 119 deputados, passou a 118, enquanto que os macristas cresceram em um deputado, passando a deter 116 assentos.

Isso significa que a meta macrista de tomar a presidência da Câmara (como se previa caso os resultados das primárias fossem mantidos) foram frustrados.

Nestas eleições de meio termo, estavam em disputa 127 cadeiras para deputados, ou seja, metade das 254. Para o Senado, a disputa era de 24 cadeiras, um terço do total

A FdT colocou em disputa, na Câmara, 51 vagas e ficou com 50. Já os macristas de Juntos por el Câmbio, JxC, (Juntos pela Mudança) colocaram 60 cadeiras em disputa e obtiveram 61. Apesar do revés, a oposição

não logrou fazer maioria em nenhuma das Casas Legislati-



Fernández admite erros, mas aponta crescimento

vas, graças à intensa campanha | peronista que, em dois meses, reverteu parte importante do resultado negativo obtido nas primárias de setembro.

Apesar de que as primárias não são determinantes em termos de eleição de parlamentares, servem como termômetro para determinar a vontade dos eleitores. Desde que os macristas entraram em disputa é a primeira vez que obtêm um resultado, nas definitivas, pior do que nas primárias.

As mudanças mais substanciais aconteceram na maior província, a de Buenos Aires, onde os governistas haviam perdido por quase 4 pontos percentuais e ficaram perto do empate agora. Além disso, conseguiram reverter os revezes nas primárias nas províncias de Chaco e Terra do Fogo.

Houve também crescimento da Frente de Esquerda e dos Trabalhadores (FIT) que passou de dois para quatro | que poder escutar ao povo. deputados. Os direitistas do | Aos que nos acompanharam Avança Liberdade detêm agora 5 cadeiras.

saudou os ativistas da FdT ("Hoje é o dia dos militantes) e chamou a oposição a um diálogo para permitir uma negociação soberana com o FMI

e a retomada do crescimento.

O presidente reconheceu erros", mas assinalou que a economia já deve crescer 9% este ano e previu que já no início de 2022 a Argentina terá recuperado o perdido durante o ano de 2020, "pondo fim a uma etapa muito dura" a qual atribuiu à recessão herdada do governo Macri seguida da crise

provocada pela pandemia. Fernández informou que deve apresentar em breve os termos obtidos perante o FMI na forma menos lesiva possível à economia do país e também enviará o plano de desenvolvimento econômico para os próximos cinco anos. Um plano plurianual para o desenvolvimento sustentável".

"Não há nada mais bonito minha gratidão e compromisso de sempre e aos que não, meu Na noite de domingo, o compromisso de que vou trapresidente Alberto Fernández | balhar por cada um", finalizou.

"Minha simpatia está com os refugiados", afirma o presidente russo, Vladimir Putin, que pede à União Europeia e Bielorrússia que busquem uma saída humanitária

cionadas com os migran-

tes. Será que foi a Belarus que inventou estes problemas? Não, estas são razões que foram criadas pelos próprios países ocidentais, incluindo países europeus. [As crises] são de natureza política, militar e econômica" afirmou o presidente russo Vladimir Putin, em entrevista à TV Rossiya 24, sobre o impasse na fronteira em que milhares de migrantes e refugiados - na maioria iraquianos, sírios, afegãos e iemenitas - são impedidos por tropas polonesas de ingressar na União Europeia e seguir viagem até à Alemanha, que parece ser o destino preferido deles.

"Honestamente, quando assisto a isso, em primeiro lugar sinto empatia pelas crianças" disse Putin. A maneira como os migrantes são tratados na fronteira polonesa - os espancamentos, sirenes e tiros para o ar - não é compatível com os valores humanistas declarados pela União Europeia (UE), ob-

servou o presidente russo. "Ouvimos o tempo todo que as questões de natureza humanitāria devem estar em primeiro lugar. Mas agora, quando na fronteira entre Belarus e a Polônia os guardas fronteiriços e efetivos das Forças Armadas polonesas espancam estes potenciais migrantes, disparam por cima de suas cabeças, ativam sirenes e luz à noite nos locais de seu acampamento, onde estão crianças e mulheres em meses finais de gravidez, tudo isso não se encaixa nas ideias humanistas que supostamente são a base de toda a política dos nossos vizinhos ocidentais"

sublinhou o presidente russo. Putin pediu que haja um entendimento entre Minsk, Varsóvia e Bruxelas para encontrar uma solução humanitária para o caso, que sequer é inédito, vindo se repetir desde que os Estados Unidos, junto com a Otan, devastaram um após outro países que tinham uma condição de vida decente e agora estão em destroços.

'Quero que todos saibam isso. Nós não temos absolutamente nada a ver com isso" afirmou Putin, sobre as acusações de que haveria mão russa

Só em 2015, auge da crise dos refugiados e da guerra à Síria, 1 milhão foram acolhidos na Álemanha. Os migrantes ano após ano variam a rota. seja pelo Mar Mediterrâneo, seja pela Grécia e Bósnia, pelo enclave espanhol de Ceuta e, agora, pela nova rota.

A grande maioria querendo chegar à Alemanha, exatamente como multidões de migrantes se dirigem à fronteira México-EUA, tentando entrar no suposto paraíso na terra.

Aos deslocados pelos 20 anos de guerra sem fim, somam-se ainda os desvalidos dos ajustes neoliberais ordenados pelo FMI sob ordens de Washington.

Este ano, sem alarde e sem acusações a terceiros países, só na Itália entraram 57 mil refugiados, através do Mar Mediterrâneo – quase o dobro do ano passado. Um ex-ministro está sendo processado por impedir a entrada de refugiados.

"Tentam jogar a responsabilidade sobre nós sob o menor pretexto ou mesmo sem pretexto nenhum", acrescentou o presidente russo, em referência a acusações de que a empresa aérea russa Aeroflot estaria levando gente dos países do Oriente Médio para a Belarus antes de tentarem entrar na Polônia ou Lituânia para pedir asilo. Os voos do esquema são voos charter", assinalou.

A consequência de desestruturarem países inteiros com guerras, campanhas de bombardeio, interferência aberta e sanções draconianas, já havia sido alertada pelo líder líbio Muammar Kadhafi, que acabou assassinado por sicários a soldo dos EUA/Otan em 2011.

Botes apinhados de refugiados tomando as águas do Mediterrâneo e depois buscando o caminho que fosse possível para o prometido paraíso nos países ricos.

Agora, a burocracia de Bruxelas e países vassalos de Washington fingem não saber qual a raiz da renovada caravana de fugitivos da fome e miséria rumo aos países centrais ricos, e acusam o "malévolo" Lukashenko

Não devemos esquecer de onde vieram as crises relacontra a UE, usando refugiados contra a UE, usando refugiados "como peões". A Bielorrússia rejeitou tais

acusações e culpou a UE pela crise. Minsk disse que as sanções europeias deixaram o país com poucos recursos para o policiamento da fronteira, que teve de priorizar ameaças mais importantes, como o narcotráfico.

Segundo agências de notícias, as tropas polonesas já ergueram 80 km de arame farpado na fronteira com a Bielorrússia, que tem 400 quilômetros de extensão. Pelo andar da carruagem, vão acabar criando a própria versão do "muro de Trump".

Sob um governo de extrema direita que promove abertamente a xenofobia e raivosamente anti-imigrantes, a Polônia tem virado quase um pária na União Europeia por violar tribunais e os direitos femininos, e até poucos dias antes da investida de suas tropas contra os refugiados estava prestes a sofrer sanções sob as normas europeias. Agora, é – momentaneamente – o queridinho de Bruxelas.

Enquanto os holofotes de repente se voltaram para alguns acampamentos de refugiados que querem chegar à Alemanha, as provocações contra a Rússia não param, e no momento navios de guerra dos EUA estão em manobras no Mar Negro, observados, como recentemente observou Putin, "através da mira das nossas armas". Para acalmar os ânimos dos vassalos 'atlanticistas' mais exaltados, dois bombardeiros estratégicos russos TU-160 passearam pelos céus da Bielorrússia.

Na entrevista, Putin concordou que o tráfico de pessoas do Oriente Médio para a Europa era um negócio organizado, mas sugeriu que a UE deveria olhar mais perto de casa quanto a seus idealizadores. Como dizem os especialistas no assuntos, os americanos, 'inside job', trabalho interno.

"O elo principal estão nos países da UE. Aqueles que estão localizados lá organizam todas essas cadeias. Deixe que seus serviços de segurança e aplicação da lei lidem com eles se estiverem violando suas leis. Mas tenho a impressão de que é bastante difícil fazê-los dar as legislações nacionais dos países europeus, eles não estão violando nada", destacou.

Putin expressou esperança de que a UE e a Bielorrússia consigam superar suas diferenças e negociar uma solução viável para o problema. Ele reiterou que sua simpatiza com a situação dos requerentes de asilo e lamentou que as preocupações com seu bem-estar parecessem ter sido deixadas de lado em meio ao confronto entre Bielorrússia e seus vizinhos.

Ele declarou ainda que as autoridades policiais e serviços secretos europeus devem trabalhar, nas questões da imigração, com os países de onde os migrantes querem ingressar na UE, incluindo a Bielorrússia.

Teoricamente, o presidente bielorusso pode ordenar corte do trânsito de gás russo à Europa, embora seja uma violação do contrato, comentou Putin, manifestando a esperança de que não chegue a esse ponto.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, repudiou a "terrível situação das crianças que buscam asilo na Europa e nas fronteiras" e mencionou relatos de criancas vivendo em péssimas condições, "sendo obrigadas a voltar ou sendo detidas nas fronteiras do leste da União Europeia".

A UNICEF denunciou que as medidas violam a Convenção dos Direitos da Criança e condenou o uso da força, pois "viola a lei internacional e coloca a vida das criancas em risco, sem levar em consideração o que é de melhor interesse para os menores".

A Alta Comissária de Direitos Humanos da ONU, Michelle Bachelet, classificou de "intolerável" o impasse na fronteira e se disse "chocada com o grande número de refugiados e de migrantes" sem receber proteção adequada. Para ela, o envio de tropas

às fronteiras e a retórica pesada apenas aumentam "a vulnerabilidade e os riscos para refugiados e migrantes." Pela a lei internacional - sublinhou -, nenhuma pessoa deveria ser proibida de buscar asilo em outros países.

Astronauta Yaping é primeira chinesa a caminhar no espaço

A astronauta Wang Yaping, saindo da cabine do módulo central da estação espacial Tianhe para realizar as primeiras atividades extraveiculares da tripulação da missão Shenzhou-13, na noite de domingo (07), tornou-se a primeira mulher chinesa a executar uma missão de caminhada no espaço.

Os membros da Shenzhou-13, Wang Yaping e o comandante da missão e primeiro caminhante espacial do país, Zhai Zhigang, andaram no espaço durante 6,5 horas e concluíram todas as tarefas planejadas. Ye Guangfu, o terceiro membro da tripulação, desempenhou o papel de apoio no processo.

Os três entraram na combinação da estação espacial do país em 16 de outubro e estão trabalhando em órbita desde que foram enviados ao espaço.

Vestindo trajes espaciais de nova geração do país especialmente projetados para as atividades extraveiculares, os dois saíram da cabine do módulo central e Wang, acenando para a Terra, disse que se sentia bem, de acordo com um vídeo do Centro de Controle de Voo Aeroespacial de Pequim que se tornou viral na mídia social chinesa na noite de domingo.

Por volta de 1h16 de segunda-feira, os membros da Shenzhou-13 já haviam retornado em segurança ao módulo central da estação espacial Tianhe.

O feito de Wang ampliou o trabalho de astronautas femininas globais que fizeram caminhadas espaciais. Antes dela, um total de 15 mulheres haviam participado de 42 caminhadas espaciais desde 1984, quando a cosmonauta russa Svetlana



A astronauta caminhou por 6,5 horas no espaço

mulher a andar no espaço.

A Agência Espacial Tripulada da China (CMSA, em inglês) também destacou que a caminhada no espaço de domingo é a primeira na história da China a ser realizada em conjunto por um homem e uma mulher.

A Agência divulgou ainda que a caminhada no espaço, a primeira da missão Shenzhou-13 e a terceira do tipo durante o período de construção da estação espacial do país, verificou o desempenho do traje espacial desenvolvido pela China, a capacidade dos astronautas de trabalhar com o braço robótico e a confiabilidade e segurança do equipamento de suporte.

Ye Guangfu, o mais jovem da tripulação da missão Shenzhou-13, ficou no módulo central em órbita da Tianhe para desenvolver todos os movimentos e acões de apoio aos outros dois enquanto eles conduziam sua caminhada espacial.

De acordo com a CMSA, a

Savitskaya se tornou a primeira | tripulação da Shenzhou-13 fará mais uma ou duas caminhadas espaciais. O especialista espacial baseado em Pequim e pesquisador aposentado da Academia Chinesa de Tecnologia Espacial, Pang Zhihao, afirmou ao site Global Times que as cosmonautas têm vantagens em comparação com os homens durante estadias espaciais de longa duração. Elas se mostraram mais estáveis com estados mentais adaptáveis que podem suportar melhor estadias de longo prazo em órbita, disse. E acrescentou que suas fortes habilidades de comunicação e energia também ajudam a tripulação a manter o moral elevado durante a estada. Há pouca diferença entre

homens e mulheres em termos de requisitos para realização de caminhadas no espaço, e a única coisa que precisa de ajustes seria o traje espacial, que deve ser adaptado ao corpo feminino para permitir que realizem seu trabalho com mais precisão, avaliaram especialistas. espaciais.

EUA têm 800 bases militares espalhadas pelo mundo e apenas 163 embaixadas

denunciaram que os Estados Unidos têm mais bases militares no exterior do que embaixadas e consulados. Incrível, mas é verdade: são 800 bases militares, enquanto as representações diplomáticas são 257 (163

orçamento bélico do mundo (US\$ 778 bilhões em 2020), gastando mais que os seguintes dez maiores gastadores juntos, segundo os números do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (SIPRI).

Momento Saigon' em Cabul de fevereiro sublinhou de forma tão eloquente – a dita 'maior máquina de guerra do mundo' surrada por camponeses afegãos armados essencialmente

200 mil soldados dos EUA estão posicionados no exterior e os EUA não só mantém as velhas estruturas agressivas oriundas da Guerra Fria, como a Otan, como ainda cria novas sempre que pode, caso da recém criada aliança Aukus (Austrália, Reino Unido e EUA),

bases, é só olhar os protestos que se repetem ano após ano em locais como Okinawa, no Japão, ou na Coreia do Sul, exigindo "go home" [volte para casa] e denunciando os tratados desiguais que isentam de culpa marines que cometem estupros

Ao longo dos últimos 20 anos, as incursões militares norte-americanas levaram o caos e a destruição a países inteiros no 'Oriente Médio Expandido' e no norte da África – Afeganistão, Iraque, Líbia, Síria, Iêmen e Somália, entre outros -, empurraram multidões de refugiados para fora de seus lares, assassinaram e mutilaram centenas de milhares de civis.

Execuções extrajudiciais com drones, decididas por um presidente 'Nobel da Paz', se tornaram o símbolo dessa 'nova ordem' unipolar. Por sua vez Trump exigiu que a taxa da 'proteção" fornecida pelo Pentágono tinha de se elevada para pelo menos 2% do PIB do país ocupado - claro, a ser gasto com encomendas

Nem por isso a decadência amainou. Enquanto os EUA torravam US\$ 8 trilhões com guerras sem fim e assalto ao petróleo, a China cuidava de se tornar, de forma pacífica, a segunda maior economia do planeta e a 'fábrica do mundo', acabava com a pobreza extrema, criava a infraestrutura mais avançada do mundo e de-

Agora, Washington diz que a China além da Rússia – é que é a "a nova e grande ameaça" - apesar de ela há décadas não entrar em guerra com ninguém, ter um arsenal de dissuasão nuclear que é uma fração do norte-americano e ser notoriamente adepta da paz, da Carta da ONU, da não-interven-

e Abu Graib (Iraque), El Chorrilo (Panamá), Mi Lai (Vietnã), Nogun-ri (Coreia) e Hiroxima e

Preso por desacato ao Congresso, Bannon é solto após

Steve Bannon, o ex-conselheiro sênior de Donald Trump, se entregou ao FBI na segunda-feira (15), após indiciado por um grande júri federal por desacato à Câmara federal, que o intimara a depor sobre sua participação na invasão do Capitólio em 6 de janeiro e tentativa de impedir a

Meriweather o libertou sem fiança, mas exigiu que ele fizesse uma verificação semanal com funcionários do tribunal e ordenou a entrega do passaporte.

Segundo a Associated Press, ele deve voltar ao tribunal na quinta-feira para a próxima fase do que pode ser o primeiro julgamento de alto nível relacionado ao ataque de janeiro ao Capitólio.

Do lado de fora do tribunal, um grande rato inflável com a cara de Trump aguardava a saída de Bannon e uma multidão hostilizou Bannon. Um homem exibia uma placa que dizia: "Palhaços não estão acima da lei".

Se for julgado culpado, Bannon estará sujeito a pena de até dois anos – um ano pelo desacato à intimação e outro por se recusar a entregar documentos. A pena mínima, para cada uma das acusações, é de 30 dias.

embaixadas mais 93 consulados).

Ao mesmo tempo, os EUA têm o maior

O que não impede que os EUA venham sofrendo derrota atrás de derrota, como o com Kalashnikovs e bombas improvisadas.

ostensivamente voltada contra a China. Quanto a como as populações locais vêem tais

ou homicídios no país 'anfitrião'.

de armas e serviços norte-americanos.

senvolvia a tecnologia e a conquista do espaço.

ção e da cooperação ganha-ganha.

As vésperas do último dia da retirada de Cabul, os EUA deixaram suas digitais de sangue, ao executar com drone uma família de dez, sete delas crianças - o que investigação do Pentágono concluiu que não houve erro e ninguém a ser punido por crime de guerra. Digitais já vistas em Faluja Nagazaki (Japão), estas, com bombas atômicas, cujo propósito essencial foi abrir a Guerra Fria.

Em tempo: com todas essas bases, com milhares de veículos queimando combustível, aviões, navios, submarinos, intervenções a rodo e essa parafernália toda, sem qualquer surpresa o Pentágono é tido um dos maiores poluidores

dobrar-se a exigências do juiz

seu podcast na véspera e guru das fake news | do 6 de janeiro alardeara que "o inferno iria explodir" no Capitólio, também era um dos operativos principais no comando paralelo trumpista instalado em um hotel na capital dos EUA, o Williard, segundo o que já apurou o 'comitê seleto' da Câmara dos Decertificação do presidente eleito Joe Biden. putados norte-americana, formado para O juiz federal Robin investigar os fatos do dia 6 de janeiro.

No ano passado, Bannon chegara a passar algum tempo na prisão por fraude na internet, por tirar dinheiro de incautos -US\$ 1 milhão -, sob a fachada de "construir o muro de Trump"; acabou indultado pelo presidente republicano.

Bannon também correu mundo a estimular a formalização de uma máfia global da extrema direita, almoçou com o presidente Bolsonaro e tirou fotos com o filho 'O3', assim como andou a tiracolo de um bilionário gângster foragido da China e do xenófobo-mor italiano, Matteo Salvini.

Em janeiro de 2019, Eduardo Bolsonaro se gabou em uma rede social de ter sido o escolhido para liderar o movimento no Brasil. "Satisfação em ser o líder do The Movement para América Latina ao lado de Steve Bannon", escreveu. Leia mais no site do HP

Meta do PCCh: uma China socialista desenvolvida e próspera em 30 anos



"O Partido embarca numa nova jornada para construir um país socialista moderno"

Ex-agente da CIA, John Kiriakou, ao lembrar que a Agência discutiu planos de assassinar Julian em 2017:

"Quem planejou matar Assange é que deve ser levado aos tribunais"

O ex-agente da CIA, John Kiriakou, em artigo no portal CoverAction debate a denúncia, da Yahoo News, de que a CIA planejou sequestrar e assassinar em 2017 o fundador do WikiLeaks, Julian Assange, e questiona: serão os perpetradores levados "às barras dos tribunais?". Ele passou quase dois anos preso por tornar pública a tortura cometida pelos EUA sob W. Bush.

Os autores da matéria revelaram que tinham "mais de 30 fontes independentes na CIA e na Casa Branca de Trump com quem conversaram" e todas contaram "a mesma história": o então diretor da CIA, Mike Pompeo, ficou tão furioso pela publicação, pelo Wikileaks, do que ficou conhecido como Arquivos Cofre Forte 7, que disse que Assange tinha que morrer.

"A publicação dos documentos do Vault 7 foi a maior perda de dados na história da CIA". Pompeo e outros oficiais graduados da CIA "estavam com san gue nos olhos", disse um oficial de contraterrorismo de Trump.

Eles discutiram os planos para sequestrar Assange da Embaixada do Equador em Londres, onde ele estava asilado desde 2012. Alternativamente, falaram em matá-lo.

"Não eram apenas reflexões ociosas. Houve planejamento real envolvido", enfatizou Kiriakou. "Como a CIA é uma burocracia grande e pesada, há um processo pelo qual ela deve passar, mesmo para uma trama tão estúpida como essa", afirmou, com conhecimento de causa.

Ele explica que, quando



J. Kiriaku ficou preso dois anos por denunciar torturas

como 'vamos matar As- | por lei décadas antes". sange', ela vai até um escritório específico "que lida com as operações secretas", cujos funcionários então "colocam a ideia no papel no formato adequado e a enviam ao Gabinete do

Conseino Gerai da CIA Aprovada a "ideia" pelo Conselho Geral da CIA, ela segue "para o Escritório de Assessoria Jurídica do Departamento de Justiça (OLC)". ao qual cabe determinar se a

ʻideia' "é legal ou não". Nesse ponto Kiriakou relembra que foram exatamente os advogados do OLC John Yoo e Jay Bybee que em 2002 viraram tudo de ponta cabeça para asseverar que "o programa de tortura da CIA era legal", apesar do fato de que as técnicas de tortura que a CIA estava defendendo "haviam sido

Assim, depois que o OLC determinou que "não havia impedimento legal para matar Assange", o memorando foi enviado à equipe jurídica do Conselho de Segurança Nacional para "comentários e aprovacao". Orgao que funciona como mero carimbador do OLC.

A última etapa no sistema é o Conselheiro de Segurança Nacional assinar o plano e enviá-lo ao Presidente para sua assinatura. "A CIA fica então livre para implementar seu plano".

Mas não foi isso que aconteceu, salienta Kiriakou: "nenhuma autorização jamais foi assinada". Ao que parece, "o plano morreu nas mãos do então Conselheiro de Segurança Nacional HR McMaster", que o achou "uma loucura (ou demasiado arriscado). Nunca chegou a Trump".

Leia mais em

uma pessoa tem uma ideia especificamente proibidas www.horadopovo.com.br Estudo mostra que eficácia das vacinas Pfizer e Jansen cai a menos da metade após 6 meses

A eficácia da vacina norte | mas não consegue im--americana Pfizer apresenta queda de 87% para 43% após seis meses de aplicada, enquanto que a da Jansen cai de 83%, assim que é aplicada, para 13% após o citado período. A conclusão é de um estudo realizado com a participação de 780.225 veteranos das forças armadas dos Estados Unidos de fevereiro a outubro deste ano.

A pesquisa foi elaborada com a participação do Instituto de Saúde Pública de Oakland, do Centro de assuntos de veteranos em São Francisco e, ainda, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas

A Moderna, também produzida nos EUA, também mostrou queda significativa na proteção ao coronavírus após seis meses de aplicada: de 89% para 58%.

No estudo, publicado na 5ª feira (4) pela revista Science, mostra que a proteção se mantém elevada quando se trata de evitar fatalidades,

pedi-las totalmente, em particular quando se trata de idosos. Assim é que os idosos (até 65 anos), quando contraem o vírus, tem 73% de chances de não ir a óbito quando imunizados com a vacina da Jansen. Quando vacinados pela Moderna as chances de sobrevida entre os infectados é de 81,5%. Para os que tiveram a aplicação da vacina da Pfizer as chances vão a 84.3%.

No entanto, para os idosos com mais de 65 anos, a queda em termos de garantia de sobrevida cai substancialmente: 52% para os que foram vacinados com o produto da Jansen. 70,1% para os que tomaram Pfizer e 75,5% para a vacina da Moderna.

O estudo, denominado Proteção vacinal e mortes por SARS-Cov-2 entre veteranos durante 2021 (SARS-Cov-2 vaccine pro-

tection and deaths durante 2021), revela também que a queda na proteção está relacionada com o surto da variante Delta contra o qual as três vacinas mostraram redução acentuada de eficácia.

A conclusão é que, ainda que os vacinados com duas doses tenham mais chances de sobrevida após a contração do vírus, impedir as fatalidades só se faz possível com a aplicação de terceiras doses após seis meses da segunda dose, as chamadas doses de reforço entre os que foram vacinados pelos imunizantes norte-americanos. Isto vale para os vacinados com imunizantes da Pfizer, Jansen e também da Moderna. "Os resultados mos-

tram a importância de esforços continuados para aumentar o percentual de vacinação da população e de aplicação de doses de reforço", afirma o texto da Esta é a convocação da histórica plenária do 19º Comitê Central do Partido Comunista da China, que se realizou de 8 a 11 de novembro, sob a liderança do secretário-geral e presidente do país, Xi Jinping

China se prepa-'segunda meta do Centenário', a construção de um país socialista moderno, próspero e de cultura elevada, até à metade do século, como expressão do rejuvenescimento nacional chinês, é a convocação feita pela histórica sessão plenária do 19º Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh), que se realizou de 8 a 11 de novembro, sob a liderança do secretáriogeral e presidente do país, Xi Jinping. O encontro é o primeiro realizado após a comemoração dos 100 anos de fundação do partido, em julho. O PCCh também anunciou a convocação do 20º Congresso para Ž022.

O pleno também aprovou uma resolução sobre a história e trajetória do partido, que complementa as realizadas em 1945, sob a liderança de Mao – e que precedeu a fundação da República Popular da China e vitória da revolução -, e em 1981, sob orientação de Deng Xiaoping, que colocou o desenvolvimento e superação da pobreza no centro do trabalho do partido, com a política de reforma e abertura, e preparou a China para o turbilhão da virada dos anos 1980/90 em que o bloco socialista mundial

entrou em colapso. Como Xi assinalou no seu discurso dos 100 anos do PCCh em 1º de julho, "olhando para trás no caminho que percorremos e para a frente, para a jornada adiante, é certo que com a firme liderança do partido e a grande unidade do povo chinês de todos os grupos étnicos, nós atingiremos o objetivo de construir um grande país socialista moderno em todos os aspectos e completar o sonho chinês do rejuvenescimento nacional"

O sonho chinês – como tem dito Xi – é também um sonho sobre "paz, desenvolvimento, cooperação e resultados ganha-ganha" que tem ecoado no mundo inteiro, que busca por "paz duradoura e prosperidade comum". São – ele enfatiza - dois sonhos que podem ser buscados juntos, quando se tem "um partido com um laço indissolúvel com o povo", e cuja filosofia de governo e de democracia tem "o povo como centro".

1945/1981/2021

Antes da declaração emitida pelo pleno, a mídia da China havia chamado a atenção para a discussão no Comitê Central e para a "terceira resolução histórica" em 100 anos de existência do partido.

Nos últimos nove anos, "Xi liderou o país na conclusão da primeira etapa (a realização de uma sociedade moderadamente próspera) e presidiu a concepção da segunda etapa deste plano histórico", registrou a agência de notícias Xinhua no artigo intitulado "Xi Jinping, o homem que lidera o PCCh em uma nova jornada".

Para realizar a segunda etapa do rejuvenescimento nacional, acrescenta o artigo, "primeiro, a modernização socialista deve ser 'basicamente realizada' até 2035 e, em segundo lugar, a China deve ser construída como um grande país socialista moderno que seja próspero, forte, democrático, culturalmente avançado, harmonioso e belo em meados do século 21, o que será em torno do centenário da República Popular da China em 2049".

Desde que Mao anunciou ao mundo que "o povo chinês se colocou de pé", até o momento atual, em que a China já se tornou a maior economia do mundo por paridade de poder de compra, é a 'fábrica

comercial da maioria dos ra para avançar à países e quase diariamente surpreende o planeta com inovações e conquistas, tem

PASSADO E FUTURO

sido uma longa marcha.

A histórica resolução sobre os 100 anos do PCCh divide a trajetória em quatro períodos diferentes nos quais os comunistas chineses, com Mao Tse Tung, Deng Xiaoping, Jiang Zemin, Hu Jintao e Xi Jinping como principais dirigentes, alcançaram uma série de conquistas históricas: o período da revolução da nova democracia (Mao); o período de revolução e construção socialista (Mao); o novo período de reforma, abertura e modernização socialista (Deng, Jiang e Hu); e a nova era do socialismo com características chinesas (Xi).

O Global Times comparou essa trajetória a uma "corrida de revezamento", em que diferentes gerações de comunistas chineses cumpriram sua missão e superaram desafios, lançando as bases para a próxima geração avançar no rejuvenescimento da China e na busca da felicidade para seu povo, e desenvolvendo o socialismo com características chinesas.

Comunicado emitido pelo pleno do PCCh registrou que o Comitê Central, com Xi em seu núcleo, "demonstrou grande iniciativa histórica, tremenda coragem política e um poderoso senso de missão ... resolveu muitos problemas difíceis que estavam há muito na agenda" – numa referência a problemas como a corrupção, poluição e as tentativas, insufladas desde o exterior, de minar a reunificação da nação chinesa em curso sob o lema de "Um País, dois sistemas", respondidas com a prevalência em Hong Kong do princípio de "os patriotas dirigem" e advertências claras aos avassalados instalados no palácio em Taipei. A que se somam a investida de Washington tentando deter o avanço da China na alta tecnologia, as provocações no Mar do Sul da China, a guerra comercial e a pandemia.

A seguir, na íntegra, o comunicado do PCCh

O 19º Comitê Central do Partido Comunista da China convocou sua sexta sessão plenária em Pequim de 8 a 11 de Novembro de 2021. 197 membros e 151 suplentes do Comitê Central participaram da sessão. Membros do Comitê Permanente da Comissão Central de Inspeção Disciplinar e altos funcionários de outros departamentos relevantes estiveram presentes na reunião, sem direito a voto. Alguns dos colegas que trabalham a nível primário e que foram delegados ao 19º Congresso do Partido Nacional, juntamente com vários peritos e acadêmicos, também participaram na reunião, sem direito a voto.

O Bureau Político do Comitê Central presidiu a reunião. O Secretário-Geral do Comitê Central Xi Jinping proferiu um discurso importante.

Na sessão, o Comitê Central ouviu e discutiu o relatório sobre o trabalho do Bureau Político, apresentado por Xi Jinping, e analisou e adotou a Resolução sobre as Principais Realizações e Experiência Histórica do Partido no Século Passado e a Resolução sobre a Convocação do 20º Congresso Nacional do Partido Comunista da China. Xi Jinping fez observações explicativas sobre o projeto de Resolução sobre as Principais Realizações e Experiência Histórica do Partido no Século Passado.

do mundo', o maior parceiro | Leia a íntegra no site do HP

O resultado contábil da Petrobrás no 3º Trimestre de 2021 e o modelo brasileiro

O Consultor Legislativo aposentado, Paulo César Ribeiro Lima, uma das maiores autoridades em petróleo no Brasil, apresenta neste artigo, uma profunda análise crítica do atual modelo adotado no setor petrolífero do país e aponta os caminhos para que o Brasil e o seu povo possam desfrutar dessa riqueza incomensurável que é o petróleo.

"A baixa participação governamental no Brasil é, de fato, a principal "infecção" do modelo brasileiro. Essa participação é especialmente baixa quando comparada a de outros países produtores de petróleo", diz o especialista. "Nos Estados Unidos, onde a produção interna é extremamente incentivada, a participação governamental média de 2009 a 2014 foi de 67%; na Noruega, foi de 76%. Na Arábia Saudita, em razão do monopólio estatal do petróleo, a participação governamental é próxima de 100%. No Brasil, entretanto, essa participação foi de apenas 56% nesse perí- l lação". Confira o artigo.



odo", acrescenta.

"Mantido o atual "modelo petrolífero", seria importante estabelecer uma alíquota para o imposto de exportação de petróleo bruto no caso de elevadas cotações desse produto e alterar o modelo brasileiro de tributação sobre a renda. A cobrança de um imposto de exportação poderia reverter o atual quadro de baixos investimentos no segmento Refino, Transporte e Comercialização? Poderia. Além disso, abriria espaço fiscal para a redução dos tributos sobre o consumo e para a instituição de subvenção econômica, com grandes benefícios para a popu-

PAULO CÉSAR RIBEIRO LIMA (*)

Os altos preços dos combustíveis são a febre, mas não são a infecção

em sido publicado na | demonstrado que o lucro grande mídia nacional, em sítios da internet defensores do papel estratégico da Petrobrás e contrários à desconstrução da estatal, e até em Lives de candidato à Presidência da República, que os elevados

preços praticados pela Petrobrás, que repercutem nos preços pagos pelos consumidores brasileiros, foram responsáveis pelo elevado lucro contábil da empresa no 3° trimestre de 2021.

Este artigo tem por objetivo demonstrar, com números, que os abusivos preços praticados pela Petrobrás não são a principal causa desse alto lucro e da elevada distribuição de dividendos, inclusive para acionistas estrangeiros, e esclarecer sobre a principal razão de tais fatos.

No 3º trimestre de 2021, no segmento Exploração e Produção (E&P), o lucro operacional da Petrobrás foi de R\$ 63,1 bilhões, enquanto o lucro – Acionistas foi de R\$ 41,8 bilhões, conforme mostrado na Figura 1. O segmento E&P também apresentou um altíssimo EBITDA ajustado de R\$ 54,5 bilhões, com margem de 71%.

O Refino, Transporte e Comercialização (RTC) é outro importante segmento da Petrobrás, responsável pelas refinarias, seus respectivos ativos de transporte e pela comercialização de derivados, como óleo diesel, gasolina e gás de cozinha (GLP).

No 3º trimestre de 2021, o segmento RTC apresentou resultados contábeis muito inferiores ao segmento E&P. Isso sempre ocorre quando há elevação nos preços do petróleo. Do 2º trimestre para o 3º trimestre, a cotação média do petróleo Brent aumentou de US\$ 68,83 por barril para US\$ 73,47 por barril.

Conforme mostrado na Figura 2, o lucro operacional do segmento Refino, Transporte e Comercialização foi de apenas R\$ 6,3 bilhões, enquanto o lucro - Acionistas foi de apenas R\$ 5,5 bilhões.

Como no 3º trimestre de 2021, o lucro consolidado atribuível aos Acionistas foi de R\$ 31,14 bilhões, fica

- Acionistas do segmento Exploração e Produção foi Acionistas do segmento o grande responsável pelo lucro consolidado e que o segmento Refino, Transporte e Comercialização teve pequena participação.

A Figura 3 ilustra a composição do lucro consolidado da Petrobrás no 3º trimestre a partir da contribuição de cada segmento de negócio da Fonte: Petrobrás empresa.

Os elevados lucros no segmento Exploração e Produção explicam, de certa forma, porque a Petrobrás está concentrando suas operações na produção dos campos mais produtivos do mundo do Pré-Sal e vendendo metade do seu parque de refino.

Mas essa é uma visão equivocada, pois, no caso de baixos preços do petróleo, o segmento Refino, Transporte e comercialização garante importantes lucros para a Petrobrás. Desse modo, o segmento RTC é fundamental para a resiliência financeira da estatal. Mas essa discussão não é o objetivo deste artigo.

No cenário de altos preços do petróleo, é o segmento Exploração e Produção que deveria gerar receitas para o Estado brasileiro, de modo a reduzir e estabilizar os preços dos combustíveis pagos pelos consumidores. Isso poderia ocorrer tanto pela redução dos tributos pagos pelo povo brasileiro quanto por subvenções econômicas.

A baixa participação governamental no Brasil é, de fato, a principal "infecção" do modelo brasileiro. Essa participação é especialmente baixa quando comparada a de outros países produtores de petróleo. A Figura 4 mostra a posição relativa do País.

Nos Estados Unidos, onde a produção interna é extremamente incentivada, a participação governamental média de 2009 a 2014 foi de 67%; na Noruega, foi de 76%. Na Arábia Saudita, em razão do monopólio estatal do petróleo, a participação governamental é próxima de 100%. No Brasil, entretanto, essa participação foi de apenas 56% nesse período.

Continua no site

Figura 1: Resultado da Petrobrás no segmento E&P

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	3T21	2T21
Receita de vendas	76.472	71.440
Lucro bruto	43.489	41.773
Despesas operacionais	19.572	(2.408)
Lucro (Prejuízo) operacional	63.061	39.365
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	41.778	26.162
EBITDA ajustado do segmento	54.508	51.157
Margem do EBITDA do segmento (%)	71	72

Figura 2: Resultado da Petrobrás no segmento RTC

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	3T21	2T21
Receita de vendas	107.188	100.328
Lucro bruto (Prejuízo)	11.642	12,082
Despesas operacionais	(5.396)	(2.752)
Lucro (Prejuizo) operacional	6.246	9,330
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.465	8.894
EBITDA ajustado do segmento	9.438	12.039
Margem do EBITDA do segmento (%)	9	12
Fonte: Petrobrás		

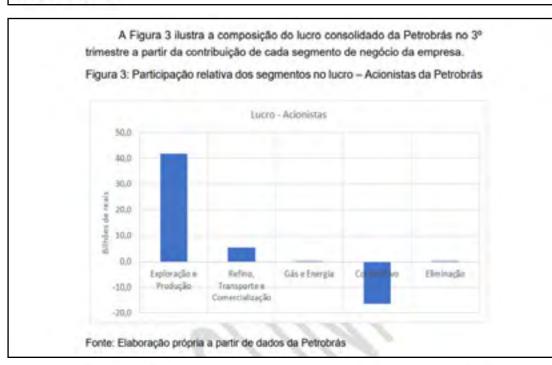


Figura 4: Participação governamental média em vários países EXHIBIT 1 | Globally, the Government Take Varies Widely Average government take, 2009-2014 (N) 20 Algeria Indonesia Malaysia Libya Norway China Venezuela Kazakhstan India U.S. Russia Angola UK Canada Colombia Australia Brazil Germany Sources: Rystad Energy; BCG analysis. The average government take for each country is the net present value (NPV) of the government take divided by the sum of the NPV of free cash flow and the NPV of government take.



Consultor Legislativo aposentado Paulo César

Ribeiro Lima "O Brasil conta com o Pré-Sal, que é a mais produtiva provincia petrolífera do mundo, mas o seu povo, que é o verdadeiro dono dessa província, não se beneficia dela em razão de o País ter um dos piores 1modelos' do mundo" (...). No cenário de altos preços do petróleo, é o segmento Exploração e Produção que deveria gerar receitas para o Estado brasileiro, de modo a reduzir e estabilizar os preços dos combustíveis pagos pelos consumidores. Isso poderia ocorrer tanto pela redução dos tributos pagos pelo povo brasileiro quanto por subvenções econômicas. A baixa participação governamental no Brasil é. de fato. a principal 'infecção' do modelo brasileiro. Essa participação é especialmente baixa quando comparada a de outros países produtores de petróleo. Nos Estados Unidos, onde a produção interna *é extremamente* incentivada, a participação governamental média de 2009 a 2014 foi de 67%; na Noruega, foi de 76%. Na Arábia Saudita, em razão do monopólio estatal do petróleo, a participação governamental é próxima de 100%. No Brasil, entretanto, essa participação foi de apenas 56%

nesse período"